ANNO LII. NUMERO 253 — DOMINGO 5 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 2 de novembro.

Os Turcos occuparam as cidades de Alexinatz, Krugeratz, e Deligrad, e em seguida á isso a Russia dirigio um ULTIMATUM, no qual exige que se firme um armisticio de dous mezes.

COMMERCIAES

LISBOA, 4 de novembro.

Chegou hoje dos portos do Pacifico, com escallas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *ILLIMANI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 4 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio de 24 do corrente, n. 637, resolve declarar que o cidadão nomeado, por portaria de 8 de junho, collector das rendas provinciaes dos municipios do Granito e Exú, chama-se Nabuco Ottoni de Alencar, e não Nicoláo Ottoni de Alencar, como se acha mencionado na mesma portaria.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Providencie V. S. no sentido de ser entregue mensalmente ao thesouro provincial a quota de auxilio consignada no corrente exercicio, para as despezas com a força policial, visto que o expediente lembrado por seu officio de 6 do corrente sobre a indemnisação da divida provincial aos cofres dessa repartição não póde ser aceito desde que a mesma divida é relativa a exercicios findos e deve-se liquidar, afim de votar-se o necessario credito para o respectivo pagamento, de accordo com a informação do inspector do thesouro provincial, de 14 deste mez, sob n. 619. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, estando regular, a inclusa conta de 80$000, proveniente de uma ambulancia homeopathica, fornecida por Ferreira Maia & C. ao Dr. inspector da saúde publica, com destino ao tratamento de indigentes accommettidos da variola em Iguarassú, nos termos da autorisação desta presidencia, de 28 de setembro. — Communicou-se ao inspector da saúde publica.

— Ao mesmo.—De accordo com o art. 42 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, transmitto a V. S. a inclusa relação dos escravos declarados livres, por conta do fundo de emancipação em audiencia do juiz de orphãos de Bom Jardim.

— Ao do thesouro provincial. — Ponderando o commissario de policia de Timbaúba, em officio de 19 do corrente, haver a respectiva collectoria deixado de pagar 5 datas de soldo ás praças da guarda local, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser feito em tempo o pagamento dos vencimentos da referida guarda.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 24 do corrente, n. 639, que a frei Fidelis Maria de Fognano, director da colonia Isabel, ou a seu procurador frei Venancio Maria de Ferrara, devem ser entregues nos prazos do art. 23 § 9º da lei do orçamento vigente, as apolices de 7 %, que naquella data autorisei fossem emittidas até 40:000$000, concedida pela citada lei para as obras da colonia Isabel, no corrente exercicio, procedendo-se quanto a fiança, do modo porque se houver praticado com relação á entrega de dinheiros para a referida colonia.

— Ao mesmo. — Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, 9:342$370, proveniente do gaz consumido na illuminação publica da cidade, em o mez de setembro.

— Ao da instrucção publica.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio n. 210, de 29 de agosto, que, á vista das ponderações, com as quaes concordo, feitas pelo inspector do thesouro provincial em 23 do corrente, o professor Aureliano Augusto de Vasconcellos não póde ser provido na cadeira ultimamente creada no povoado Tres Ladeiras, por falta de credito no orçamento vigente para a mesma cadeira; e por isso o referido professor deverá ser provido em outra já existente antes dos trabalhos da ultima sessão da assembléa provincial.

— A' directoria da Associação Commercial Beneficente.—Devendo esta presidencia satisfazer ás informações constantes do aviso do ministerio da justiça de 30 de agosto, afim de poder estabelecer convenientemente nesta praça o serviço da cotação official dos fundos publicos, acções de companhias, metaes preciosos e verificação do curso dos cambios e descontos, organisado pelo decreto n. 6,132, de 4 de março, dirijo-me a essa associação para que me informe onde funcciona a junta dos corretores e se nesse lugar podem ser feitas as obras necessarias ao local destinado á reunião dos mesmos corretores.

— Ao commandante do corpo de policia. — A' vista da informação constante do seu officio n. 343, de 21 do corrente, autoriso-o a conceder 30 dias de licença ao furriel Antonio Henriques de Miranda, para tratar de sua saúde, percebendo soldo, nos termos do art. 32 § 1º do respectivo regulamento.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita, de ré, até Maceió, no primeiro vapor que segue para os portos do sul, no proximo mez de novembro, a Antonio Gomes Coutinho.

— Declaro á camara municipal de Olinda, em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que approvo a arrematação dos impostos que deverão ser arrecadados no exercicio de 1876—1877, feita ultimamente por diversos cidadãos pela quantia de 1:719$500. Quanto aos que deixaram de ser arrematados, por falta de licitantes, cumpre que sejam novamente postos em praça sem abate algum da avaliação, e se não apparecer quem os arremate, convem que a camara os arrecade sob sua administração. Recommendo á camara que não deixe de promover a arrecadação de todos os impostos decretados no art. 45 e seus paragraphos da lei n. 1,252, de 27 de junho. Outrosim, lembro-lhe que a aferição de pesos e medidas deverá ser feita de accordo com o disposto no art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

— Tenho presente o officio de 9 de junho, com o qual a camara municipal de Aguas Bellas remetteu o orçamento da receita e despeza da mesma camara, para o exercicio de 1876—1877. Em resposta declaro que approvo-o em virtude do disposto no art. 43 da lei n. 1,252, de 27 de junho, e recommendo á camara que remetta em tempo opportuno, para ser enviado á assembléa provincial, o orçamento de sua receita e despeza para o exercicio de 1877—1878. Aproveito a occasião para recommendar-lhe igualmente que não deixe de arrecadar todos os impostos decretados no art. 45 do orçamento municipal vigente, o qual é a lei n. 1,252, de 27 de junho. Outrosim, lembro-lhe que o exercicio financeiro municipal, nos termos do art. 75 da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875, começa no 1º de outubro e termina em 30 de setembro do anno seguinte, e que a arrecadação do imposto de aferição de pesos e medidas, deverá ser feito sob a administração da camara, conforme preceitua o art. 102 da citada lei n. 1,221.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando ter deixado de convocar a 3ª sessão do jury, em consequencia de não haver processos preparados nem réos presos para serem submettidos a julgamento.

— Ao de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta a seu officio de 10 do corrente, que pelo Dr. chefe de policia foram expedidas as necessarias ordens no sentido de serem capturados os criminosos constantes da relação annexa ao citado officio.

— Ao presidente da junta parochial de qualificação de votantes da freguezia de Aguas Bellas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio sem data, hontem recebido, com o qual V. S. remetteu copia da lista de qualificação de votantes procedida ultimamente nessa parochia.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em resposta ao officio de V. S., de 23 do corrente, pode essa companhia fazer seguir para os portos do norte e sul, nos dias 3 e 6 de novembro proximo vindouro, os seus vapores *Ipojuca* e *Conde d'Eu*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1876.

Ceciliano Rodrigues dos Passos.—Encaminhe-se.

Francisco Pinheiro Cavalcante.— Dê-se.

José de Barros Cavalcante Lins.—Sim, com vencimentos na forma da lei.

João Marinho Cavalcante.— Passe portaria concedendo a licença requerida, com o respectivo soldo.

Major João Manoel Pereira de Abreu.— Forneça-se.

João Soares da Fonceca Vellozo.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Joaquim Eduardo Pina.— Deferido com o officio desta data a camara municipal de Nazareth.

Alferes Manoel Thomas de Albuquerque.— A' vista das informações prestadas pela camara municipal e juiz de direito da comarca de Bezerros, e de conformidade com o que decidio os avisos de 2 de maio de 1864 e 31 de agosto de 1865, não tem lugar o que requer o supplicante.

Thereza de Jesus Cavalcante.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1876.

Noticias da Europa.

Pelo vapor francez *Senegal* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa com datas até 23 de outubro. Eis o que delles colhemos:

ORIENTE.

A proposta de um armisticio de seis mezes, feita pela Porta, modificou profundamente a situação diplomatica da Europa.

A ultima esperança da diplomacia, já agora que a guerra é inevitavel, é localisal-a.

Um facto tão grave como imprevisto mudou, como não podia deixar de acontecer, o andamento das negociações, impondo ás potencias novas deliberações. Não é menos util conhecer os incidentes que, durante estas ultimas semanas, tem occupado as chancellarias. Passemos pois, á vista das diversas correspondencias e jornaes que recebemos da Europa, ao retrospecto resumido dos factos.

A agitação dos meetings inglezes obrigou o gabinete tory a abandonar a linha de proceder prudente e reservada que elle tinha seguido no verão, depois da rejeição energica do memorandum de Berlim.

Sob a pressão do movimento popular excitado pelos liberaes, e instado a modificar a sua politica e a obrar com mais vigor do que d'antes, lord Derby tomou o partido não sómente de se approximar da Russia, mas de apropriar-se, até certo ponto, do seu programma, com a esperança de apaziguar e de lhe dar a satisfação que o sentimento nacional inglez parecia reclamar, em consequencia das carnificinas e horrores da Bulgaria.

Afim de alcançar este resultado, não receiou fazer duas concessões capitaes: 1.ª Em confundir a questão do restabelecimento da paz entre a Turquia e a Servia com a questão das reformas e conceder ás provincias insurgidas (questões que teria sido mais razoavel tratar em separado; a primeira em primeiro lugar, por ser a mais urgente, e a segunda depois de terem cessado as hostilidades). 2.ª Adoptar a idéa russa da autonomia para a Bosnia, Herzegovina e Bulgaria.

E' sabido quantas objecções não levantou em Vienna o termo tão vago, tão elastico e tão perigoso de *autonomia*, logo desde o principio das negociações sobre o programma de lord Derby. Para acalmar legitimos escrupulos da Austria, houve a idéa de accrescentar o adjectivo *administrativa* ao substantivo *autonomia*; artificio de linguagem que em nada muda o fundo das cousas.

O dominio administrativo e o dominio politico não são, com effeito, assás distinctos um do outro (como o tem provado milhares de vezes o exemplo de todos os povos europeus), para que se possam separar na pratica por uma barreira inaccessivel.

O conde Andrassy oppoz novas objecções contra a formula mitigada de *autonomia* administrativa; mostrou com a perseverança de um espirito esclarecido, que ella deixaria o campo igualmente livre a interpretações prejudiciaes á paz da Turquia, e que além disso tem o risco de atacar seriamente os interesses da Austria. Sustentou o seu modo de vêr, até mesmo quando todas as potencias deram a sua adhesão ao projecto inglez. Se elle por fim tambem annuio em assignar este projecto, foi para não desfazer por sua parte o accordo europeu, e depois de ter obtido do gabinete de Londres não sómente explicações e affirmações pacificas, mas tambem uma redacção do texto das propostas, concebido de modo que se houvesse de prevenir quaesquer interpretações abusivas.

De mais: reservou se formalmente o direito de reproduzir os seus reparos em tempo opportuno.

Se o governo inglez continuar a exarar no Livro azul informações tão francas, tão abundantes e tão completas como as que apresentou já á consideração e exame do parlamento e do publico europeu, ahi se encontrará de certo, a prova desta longa resistencia da Austria-Hungria contra a introducção na linguagem diplomatica de um termo de que, sem duvida, se fará máo uso para o futuro.

E com effeito, o ministro austro-hungaro deu provas de maior previdencia que alguns outros diplomatas. Elle não julgou que bastaria modificar levemente uma expressão para tornar mais aceitavel a idéa que essa expressão encobre. Não se illudio tão pouco sobre o acolhimento que o projecto inglez, mesmo assim redigido, devia encontrar em Constantinopla; tinha comprehendido e predito que a Porta não o poderia aceitar. Os successos posteriores deram-lhe razão, como sempre acontece a quem não se afasta da logica das cousas.

Por fim a propria Russia não esperava provavelmente uma resposta favoravel da Turquia. Sabia-se em S. Petersburgo como em Vienna o que ia acontecer. Por isso ninguem alli se admirou quando a Porta fez conhecer officiosamente as potencias qual seria o sentido da sua resposta. Desde o dia 25 de setembro que os gabinetes estavam nas circumstancias de conhecer pouco mais ou menos quaes seriam, se não os termos da resposta da Porta, pelo menos o seu espirito e alcance. Foi então que a Russia, sem esperar mais tempo, julgou que era chegado o momento de tomar essas medidas mais energicas e mais efficazes, essas medidas coercitivas que o memorandum de Berlim havia annunciado para o caso em que o governo ottomano se não submettesse ás insinuações das potencias. Fundando-se n'uma passagem bem conhecida desse memorandum e sobre os preliminares do Reichstadt, que tem permanecido até aqui envoltos n'uma nuvem mysteriosa, enviou o general Soumarokoff para propor á Austria uma acção commum na Turquia. As tropas russas deviam occupar a Bulgaria, as tropas austriacas, a Bosnia e a Herzegovina, afim de obrigar a Porta a aceitar as propostas da Europa e de tomar posse de um penhor material, uma garantia palpavel da execução das reformas reclamadas.

Ao mesmo tempo as esquadras reunidas das potencias teriam feito uma demonstração no Bosphoro, a despeito do tratado de Paris que lhe véda o accesso aos navios de guerra.

Collocado perante a necessidade, singularmente melindrosa de repellir os offerecimentos do general Soumarokoff, o gabinete austro-hungaro sahio da difficuldade com uma pericia a que a Europa já tem feito justiça.

Respondeu pois á primeira parte das propostas russas com uma recusa formal, posto que habilmente disfarçada. Fez observar a Russia que proceder a uma occupação militar, seria abandonar o terreno da acção pacifica e puramente diplomatica, a que por sua conta, se tinha solemnemente compromettido perante as delegações austro hungaras, não se afastar. Em consequencia, rejeitou a responsabilidade de uma empreza tão grave, declarando que não queria separar a Austria das outras potencias, e que não podia resolver-se a uma intervenção armada se não após uma reclamação expressa da Europa e só depois de ter della recebido um mandato claro e terminantemente manifestado.

Mas para não offender a Russia, para lhe mostrar, pelo contrario, um desejo sincero de continuar a seguil-a por tanto tempo e tão longe quanto lhe fosse possivel, o conde Andrassy affirmou que estava prompto a adherir á segunda parte das propostas russas, isto é, ao projecto de uma demonstração das esquadras européas no Bosphoro.

Accrescentou mais que, já que a Russia julgava ser chegado o momento de tomar contra a porta medidas coercitivas, a manifestação naval á qual se associaria de bom grado, lhe parecia dever exercer sobre o governo ottomano sufficiente pressão material e moral. Ao fazer esta declaração, o conde Andrassy deixou, todavia á propria Russia, o cuidado de converter os outros gabinetes ao seu projecto.

Não é muito difficil comprehender qual era o seu pensamento quando elle respondia assim ás propostas do general Soumarokoff.

O ministro austro-hungaro não se compromettia a cousa alguma que podesse impôr ao thesouro da sua nação novos encargos, por quanto uma esquadra austriaca anda cruzando sempre no Levante e acha-se actualmente entre Smyrna e Syra.

Seria muito temerario suppôr que elle tinha adivinhado, alem disso, que a Inglaterra e a França não sentiriam enthusiasmo algum pela idéa de uma demonstração naval e não mostrariam grande empenho em tomar parte nella? Não era este jogo uma cartada sem risco, e não podia assim dar, sem compromettimento á Russia uma satisfação ligeiramente platonica? Recusar-lh'a fôra grande erro, por certo. E' por isso que o conde Andrassy tem merecido elogios pelos seus esforços para ficar unido á Russia, para navegar de conserva com ella até ao ponto em que os interesses da Austria viessem embater contra os parcéis das ambições moscovitas, e para afastar cuidadosamente tudo quanto podesse fazer rebentar o antagonismo latente entre as duas potencias. Na situação agitada da Europa, é uma politica de prudencia e de moderação; é a boa politica, em fim, na opinião da maior parte da imprensa européa.

Se o conde Andrassy fez este calculo, a verdade é que se não enganou.

A Inglaterra claramente se pronunciou contra o projecto de demonstração naval e recusou-se, sem hesitar, a tomar nella parte.

A França imitou-a. Podia obrar diversamente. O governo francez deu nesta conjunctura testemunho manifesto de que nada queria fazer que podesse comprometter, de longe ou de perto, o accordo diplomatico da Europa, garantia unica da manutenção da paz.

O principe Gortchakoff conhecendo provavelmente, já em 3 de outubro, por communicações telegraphicas do general Soumarokoff, o resultado da missão deste ultimo, mandou a todos os embaixadores russos junto as grandes potencias um despacho *in claris* para convidar os gabinetes a impor (a palavra é authentica) á Turquia um armisticio de seis semanas até dous mezes, afim de dar ás potencias tempo de se combinarem sobre o andamento que devia seguir-se ulteriormente.

O despacho do chanceller russo não fallava de conferencia. Algumas horas depois da chegada deste despacho, e provavelmente sob a influencia da exigencia que elle continha, o conde Derby deu um passo analogo junto ás potencias, porem modificando os termos da nota russa e tirando-lhes o que nelles havia de comminatorio. Expedio, pois, um despacho que tinha por objecto convidar os gabinetes *a usar de vivas e energicas instancias* para com a Porta afim de obter della trégoas de um mez, que dariam as potencias tempo de se pôrem de accordo entre si *e de formar uma conferencia.*

E' em consequencia destes dous despachos que novas e mais instantes negociações se effectuaram, por todo o meiado de outubro, em Constantinopla, tendentes a concluir, antes de tudo, um armisticio.

A questão da conferencia devia ser tratada a fundo entre os gabinetes, mas somente quando o primeiro resultado—o armisticio—se tivesse alcançado.

Como é que a Inglaterra, que portanto tempo se mostrou contraria á idéa de uma conferencia, adheria a esta idéa de um dia para o outro? E' o que se ignora ainda; mas compre observar que ella não propõe uma grande conferencia, uma conferencia solemne, uma conferencia em regra, reunida n'uma capital européa, ou n'uma cidade neutra e composta de ministros dos negocios estrangeiros encarregados de discutir e resolver a questão do Oriente no seu conjuncto.

Semelhante conferencia, se tentassem reunil-la, encontraria obstaculos, talvez, invenciveis. A Allemanha e a Austria oppor-se-hiam. A Russia pediria a exclusão da Turquia e a Inglaterra não annuiria a tal exclusão. N'uma palavra, todas as dissenções que estão solapadas sob as cinzas se manifestariam em toda a sua luz.

Contenta-se, pois, a Inglaterra com uma conferencia restricta e composta só de embaixadores, a qual se effectuaria em Constantinopla. Espera evitar assim o conflicto sobre a admissão de um representante da Turquia; porque a conferencia, achando-se naturalmente em contacto com a Porta, pelo facto de se reunir na propria capital do imperio Ottomano, inutil fôra tomar medidas particulares para conhecer as intenções do governo ottomano.

O papel da conferencia limitar-se-hia a estudar as reformas para as provincias e a resolver o problema das garantias de execenção. Seria uma conferencia em ponto pequeno, como se tem já visto em Constantinopla e n'outros paizes.

Tal é ou tal era o plano da Inglaterra ha poucos dias. Mas o offerecimento d'um armisticio de seis mezes feito pela Turquia e as consequencias que este successo parecem a ponto de produzir, poderão muito bem mudar o andamento da diplomacia tanto em Londres como em S. Petersburgo, em Vienna ou em Berlim.

Cromwell disse com profundo pensar: « Nunca se vai tão longe como quando se não sabe para onde se vai. » A Europa parece ha alguns mezes a esta parte ao dito de Cromwell. Mas se ella não sabe para onde vai, póde pelo menos saber d'onde vem; basta-lhe para isso plantar em cada estadio da sua estrada um marco que lhe permitta medir o espaço percorrido no caminho que a conduz ao mais incerto, diga-se tudo, ao menos tranquillisador dos futuros.

— Em virtude das resoluções do conselho de ministros de Inglaterra, não haverá *ultimatum* como declaração indirecta de guerra, nem sessão de outomno para o parlamento.

A Inglaterra não tem razão alguma para intervir na guerra entre a Russia e a Turquia; comtudo o governo britannico reserva a sua liberdade de acção para o caso em que estejam compromettidos os interesses inglezes. Entretanto não se receia uma acção isolada e immediata da Russia.

Emquanto despachos de Londres dizem o que acima fica, outros de Vienna d'Austria da mesma data referem-se a ter inserido nesse dia a *Correspondencia Politica* um telegramma de S. Petersburgo affirmando que é perfeito o accordo entre a Russia e a Austria.

Julga-se que o embaixador da Russia, o general Ignatieff, conjunctamente com as credenciaes que tem de apresentar ao sultão Abdul-Hamid, é tambem portador d'uma notificação, cujas consequencias podem decidir a situação.

Foi desmentido o boato, assaz insistente, de uma convenção entre a Russia e a Roumania.

Em Berlim não se limitaram a fazer ouvidos de mercador ás suggestões da Inglaterra e do *Times*, orgão autorisado da burguezia ingleza. Os orgãos do Sr. de Bismark tratam com visivel sobrecenho os negociantes de Londres.

O novo imperio da Allemanha não tem o dever nem o direito, diz um delles, de arriscar o seu proprio repouso para salvaguardar interesses alheios.

A Grã-Bretanha colhe o que semeou, deixando egoisticamente fazer o imperio allemão á custa do desmembramento e da humilhação de sua generosa alliada de 1855.

A alliança dos tres imperadores, filha legitima do imperio restaurado sobre as ruinas do poder e do prestigio da França, tem fins que os factos irão denunciando successivamente, e não foi sem duvida celebrada para ser agradavel á politica britannica.

Segundo certas informações, não das mais autorisadas, o gabinete de S. Petersburgo abriga o proposito de reclamar o livre transito do Bosphoro, e como as duas margens pertencem á Turquia, acceder a esta pretenção seria cortar o nó gordio da questão, arremessando com a Turquia para a Asia.

Seja como for, a Inglaterra não se sente com força para resistir á alliança dos tres grandes imperios do norte, acerca da qual já não póde existir duvida alguma, e retrocede visivelmente na senda em que as arrogantes declarações do Sr. Disraeli e lord Derby a lançaram.

A tenacidade com que o gabinete inglez resistio á pressão da opinião publica, por occasião dos recentes meetings, não consente que attribuamos inteiramente a essa pressão esta revira-volta na sua attitude politica modificada principalmente, segundo todos os indicios, pela recusa da Allemanha de associar-se á acção da Grã-Bretanha por um lado, e por outro pela precedente e cordata neutralidade que a França, mal refeita ainda dos seus recentes revezes, se impoz nesta ardua e arriscada questão.

O gabinete francez recusa-se, pois, a entrar activamente no conflicto, e se a presente attitude da Inglaterra não o demonstrasse, a linguagem unanime dos periodicos francezes dissiparia quaesquer duvidas a este respeito.

Em S. Petersburgo chegou a suspeitar se de uma acção commum da França e da Inglaterra em Constantinopla. O *Nova*, orgão russo redigido em francez, que se publica em Bruxellas, publicou a 16 de outubro um artigo agridoce acerca dos francezes; mas estes dizem claramente nos seus jornaes, que os tempos da guerra da Criméa vão distantes, e que em presença da alliança dos tres imperadores, uma alliança anglo-franceza é impossivel.

Politica de simples espectativa, tal é o parecer unanime da imprensa franceza.

E' menos comprehensivel a attitude da Austria. A situação geographica desta potencia, tão proxima do theatro da guerra expõe a fortemente aos effeitos de qualquer desmembramento da Turquia em beneficio dos povos da raça slava, cujo triumpho não poderia deixar de inspirar velleidades separatistas aos 15 milhões de slavos que constituem uma parte importante do imperio austro hungaro.

Não obstante é exactamente a politica russa, cujas sympathias a favor da emancipação do elemento slavo são tão notorias que triumpha em Vienna. Um despacho daquella côrte, a proposito da chegada do general Tashkoff, ajudante de campo do czar diz: « A sua missão tem principalmente por objectivo o partido militar austriaco que o novo emissario do imperador Alexandre está encarregado de induzir a fazer causa commum com a Russia, inaugurando uma politica de conquista. »

Ora cumpre advertir que o partido militar austriaco puro não está em maioria no imperio austro-hungaro, mas tem a preponderancia na côrte e desfructa além disso da vantagem de saber perfeitamente o que quer, ao passo que os seus adversarios, partidarios da Turquia, se acham na maior indecisão acerca do fim que devem proseguir e dos meios que lhes cumpre empregar para chegar a resolver a questão do Oriente.

Alem disto o imperador Francisco José tomou pessoalmente certos compromissos com o czar na entrevista de Reichstadt; o archiduque Alberto, generalissimo do exercito austriaco, participa das tendencias russas do partido militar, visivelmente oppostas aos interesses da nação.

Deste antagonismo de tendencias e interesses diversos nascem, sem duvida, as hesitações e ambiguidades da politica do conde de Andrassy, collocado entre duas correntes oppostas, e obrigado a transigir alternativamente, ora com uma, ora com outra, até chegar o momento decisivo da acção em que uma tenha de ser assoberbada necessariamente por outra.

Parece ter chegado esse momento, e a tendencia que parece finalmente prevalecer, é a que pretende amarrar a Austria ao carro que transporta a Russia e a sua fortuna.

O *Fremdenblatt* de Vienna diz que a Italia declarou inadmissivel o armisticio de seis mezes. O nó da situação, diz aquella folha, está actualmente em Londres e em Livodia; mas succeda o que succeder, a Austria não deve desligar-se da Russia e da Allemanha.

A partida de soldados russos para a Servia, diz o *Times*, toma agora muito maiores proporções do que d'antes. Chegam alli perfeitamente equipados na razão de 500 e mais em cada dia.

Na *Gazeta de Colonia* lê-se uma correspondencia de Constantinopla que diz confirmarem-se os boatos relativos á continua partida de tropas russas para a Anatolia. Serve de pretexto para justificar este movimento constante de tropas a noticia de terem os turcos passado a fronteira para devastar o territorio russo.

O governo romaico parece querer estar prevenido para qualquer eventualidade e trabalha activamente na mobilisação do exercito. Deu-se ordem para mobilisar 40,000 homens e esperava-se a mobilisação de mais 20,000. Um vapor inglez desembarcou em Ibraila 166,000 kilogrammas de chumbo que foram mandados para Bucharest pelo caminho de ferro.

De Marselha chegaram a Galatz 25,000 kilogrammas de enxofre e grande quantidade de fatos de inverno. Os russos continuavam a atravessar a Roumania munidos de passaportes em regra.

Os cossacos que atravessam territtorio romaico dizem que ao sul da Russia estão concentrados 200,000 homens que atravessarão proximamente a Roumania. Os suppostos voluntarios russos são mandados para a Servia pelo ministro da guerra de S. Petersburgo. Tiram a sorte 100 homens por cada regimento e são mandados para o theatro da guerra. Cada soldado recebe 30 rublos quando parte.

O governo russo contratou com as companhias dos caminhos de ferro russo romaicos o transporte diario de 4,000 homens para a Servia.

Dervish-Pachá ordenou na Albania a leva de todos os homens de 20 a 50 annos.

Em Londres á ultima hora affirmava-se como cousa certissima que a guerra rebentaria em novembro.

Causou certa sensação um artigo do *Times* excitando a Allemanha a fazer saber á Russia que não permittiria que esta potencia se estabelecesse nas margens do Danubio, e em que convidava o imperio germanico a alliar-se com a Inglaterra para que se podessem realisar na Turquia as reformas reclamadas pela opinião publica européa.

A resposta da imprensa allemã não se fez esperar.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, commentando aquelle artigo do *Times*, diz que o jornal da City persiste em fingir que ignora a alliança dos tres imperadores a qual a Inglaterra poderá adherir quando lhe convier.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* recebe inspirações do principe de Bismarck.

Esta resposta não deve causar estranheza ao *Times*, E' a consequencia do isolamento absoluto em que a Inglaterra se acha actualmente em virtude do feroz egoismo que ha muitos annos caracterisa a politica britannica.

Para os jornaes de Vienna é quasi evidente que a Russia está decidida a fazer abortar todas as negociações diplomaticas, afim de tornar a guerra inevitavel. A Porta, pela sua parte, está resolvida, attendendo aos conselhos da Inglaterra, aceitar o armisticio de um mez a seis semanas, mas não a pôr em execução reformas que desprestigiem a sua autoridade.

Persistindo nestas disposições, a Russia parece que conseguirá o seu fim, isto é, intervirá militarmente nos negocios da Turquia, sem que as outras nações se lhe opponham directamente.

A Inglaterra prevendo esse desfeicho vai-se sangrando em saúde. Faz saber ao mundo que no caso de guerra entre a Turquia e a Russia, não intervirá.

Depois de ter aconselhado á Porta a resistencia, vai coroar a antipathica missão que tem desempenhado, abandonando a sua protegida.

Isolada na Europa, depois de ter mendigado debalde o apoio de algumas das grandes potencias, é obrigada a passar pelas forças caudinas.

Que differença entre a Grã-Bretanha de agora e a que levou Napoleão I a Santa Helena!

E' verdade que nessa época attendia a alguma cousa mais do que fazer politica mercantil.

Soffra agora as consequencias do seu egoismo.

Entretanto em Constantinopla era grande a indecisão em consequencia da opposição da Russia ao armisticio de 6 mezes.

E o principal assumpto de todas as preoccupações são modificações ministeriaes, cujo alcance não se chega bem a perceber.

INGLATERRA E AUSTRIA-HUNGRIA.

Alem do que sob a epigraphe de *Oriente* se refere a estas duas potencias, nada mais achamos que mereça especial menção nos jornaes da Europa recebidos pelo *Senegal*.

RUSSIA.

A Russia não concordou com o armisticio por seis mezes e apenas se limitou a aceital-o por seis semanas, devendo neste curto periodo decidir-se pela paz ou pela guerra a gravissima questão do Oriente.

Acredita-se geralmente na prosperidade da guerra, e o commercio russo resente-se consideravelmente desta espectativa. Nas bolsas daquelle paiz ficavam completamente paralysadas as transacções.

Os agentes diplomaticos do governo russo foram encarregados de desmentir os boatos da abdicação do czar.

Dos dias 8 a 12 de outubro houve em Livadia cinco conselhos importantes presididos pelo czar.

Assistiram a elle o principe herdeiro, o principe Gortschacoff, o embaixador da Russia em Constantinopla, o ministro da guerra, o da fazenda e o commandante da esquadra do mar Negro.

A Russia tem procurado attrahir a França ao seu partido, porém não o conseguio, apezar de ter, segundo se presume, as sympathias do marechal Mac-Mahon, presidente da republica.

GRECIA.

Não são muito consoladoras as noticias de Athenas quanto ao estudo da situação no reino hellenico. A sessão da camara legislativa foi aberta irregularmente na ausencia do rei, e inutilmente porquanto é impossivel reunir o numero de deputados necessario para deliberar.

As folhas ministeriaes fazem entrever projectos de armamento e novas medidas militares para a defeza do paiz. Alguns funccionarios publicos estavam organisando assembléas populares e faziam votar deliberações para obrigar o governo a tomar a peito a causa das provincias turcas de nacionalidade grega, esquecidas desde o movimento slavo.

Esperava-se com impaciencia o regresso do rei afim de regularisar um tanto mais a situação, pondo-se em ordem a administração dos negocios publicos.

O famoso processo Bulgario que devia revelar tantos escandalos politicos e administrativos, parece que abortará. O tribunal especial encarregado de julgar os antigos ministros, não admittio senão um só dos dous pontos, da accusação, o de ataque á constituição, por ter feito votar leis por uma camara a que faltava o numero legal; o mesmo tribunal declarou-se incompetente para julgar o segundo capitulo da accusação concernente ás fraudes eleitoraes de que é accusado o Sr. Bulgaris e os seus collegas.

No momento em que o rei da Grecia estava recebendo em Vienna, do conde Andrassy, conselhos de moderação e circumspecção, em Athenas, como fica dito, o ministerio e população grega, tende para uma politica de acção.

O ministerio proclama a necessidade de uma organisação mais fórte da defeza nacional, e as municipalidades votam subsidios a favor do armamento geral.

A opinião publica, pelo menos a que pésa sobre os poderes publicos, acha-se n'um estado de sobre-excitação que valerá certamente ao governo grego advertencias amigaveis da parte das potencias protectoras.

Tendo-se finalmente constituido em numero legal a camara legislativa, elegeu para a presidencia o Sr. Zaimis, candidato do gabinete actual. Ella entrará provavelmente nas vistas do Sr. Coumoundouros. Até agora estas aspirações não accrescentam a perturbação da atmosphera politica, e é provavel que no proximo regresso do rei George, o qual teve occasião, durante a viagem de tomar conhecimento das disposições da Europa, nas fontes mais altas e autorisadas, dissipará illusões que poderiam ter desastrosas consequencias para o reino hellenico.

— Em Syra e Corfú houve ultimamente estrondosas manifestações a favor dos preparativos militares.

ALLEMANHA.

A' chancellaria do imperio allemão subio ultimamente um projecto de lei com respeito á questão monetaria e destinado a remediar os graves embaraços que perturbam as transacções financeiras. A lei monetaria de 4 de julho de 1873, introduzindo o ouro como unico valor monetario, tinha ao mesmo tempo fixado em 10 marcos por habitante a quotidade das moedas divisionarias em prata. As antigas moedas de prata diviam ser retiradas da circulação e substituidas por moedas novas até a somma de 430 milhões, de que até agora as casas de moeda allemãs não apromptaram senão 313 milhões. Ora correu o valor da moeda antiga fóra da circulação, até agora chega a 531 milhões de prata, segue se que o thesouro allemão deve vender no estrangeiro, apezar dos baixos preços do mercado, o seu excedente de prata, o que depreciará ainda mais os preços e causará uma perda notavel a Allemanha. Para evitar esta perda e ao mesmo tempo fazer direito ás reclamações do publico que se queixa da insufficiencia da nova moeda divisionaria, o referido projecto de lei, e que será sem duvida, votado pelo parlamento, eleva a quantidade de prata que tem de ser amoedada ao total da quantidade que deve ser retirada da circulação, isto é, a 645 milhões.

Quando se reabrir o parlamento, bôa noticia será para esta assembléa o saber que o orçamento da guerra para o novo exercicio apresentará uma diminuição, pouco consideravel, na verdade, mas que faz esperar que a progressão crescente das despezas militares chegou ao seu termo. Todavia, como depois da nova lei o exercicio orçamental não principiará senão no 1º de abril, será preciso ainda votar tres mezes de creditos supplementares calculados pela base do actual orçamento.

A imprensa da opposição tem censurado o governo pelos gastos exorbitantes que se estavam fazendo pelo ministerio da guerra, dizendo que o estado não póde com elles.

ITALIA.

Depois do recente discurso do Sr. Depretis, no qual se acha formulado o programma do governo italiano para a proxima sessão, esperava-se com justa curiosidade um discurso que o Sr. Sella devia pronunciar n'um banquete que lhe era offerecido em Cossato pelos seus eleitores. Contava-se encontrar nesse discurso o programma da opposição, mas o resultado não correspondeu á espectativa. O antigo ministro das finanças absteve-se de desenvolver um programma, porque a opposição está hoje muito afastada do poder. Limitou-se a adherir a opinião do Sr. Depetris acerca dos tratados de commercio, e não é de parecer que na lei de execução relativa ao artigo 18º da lei das garantias o governo ponha de parte o direito do *exequatur*, nem abandone o direito que tem á nomeação dos beneficios, e tambem pelo que diz respeito aos curas nomeados pelos bispos.

SANTA SÉ.

A's quatro horas da tarde do dia 16 de outubro, sua santidade recebeu na basilica de S. Pedro as homenagens de 6,000 peregrinos hespanhoes e 100 bolivianos. Cada caravana conduzia o estandarte da sua provincia. Um dominicano de Roma levava alçado um estandarte da batalha de Lepanto. O summo pontifice chegou á igreja de S. Pedro ás 12 e 20 minutos, acompanhado por dezenove cardeaes, incluindo o arcebispo de Paris e numerosos prelados. Os peregrinos saudaram o Papa com muitos vivas, apezar das recommendações de silencio. O arcebispo de Granada pronunciou em hespanhol um extenso discurso, fallando da inquebrantavel devoção da Hespanha para com a igreja catholica e da necessidade que o Papa tem do poder temporal. Sua santidade respondeu em italiano. Assevera que a revolução o privara do poder temporal, mas que o não desampara o auxilio da divina providencia.

Fallou dos esforços dos revolucionarios de Hespanha e de outros, affirmando que a revolução não conseguirá arrancar ás populações a sua fé, cujo penhor são estas peregrinações de que se felicita. Disse que a igreja em vez de perder terreno com essas perseguições alcançará maior vigor. Fallou tambem da unidade catholica em Hespanha congratulando-se por ver o povo hespanhol decidido a sustenta-la. Convidou os assistentes a orarem e a terem confiança. Em seguida o summo pontifice desceu do throno e atravessou pelo meio da multidão, pedindo-lhe que o não acclamasse.

A multidão saudou-o agitando os lenços. Os suissos e guardas nobres tiveram de empregar esforços para abrirem passagem ao cortejo. O papa regressou aos seus aposentos depois de ter feito oração diante do altar.

A attitude dos peregrinos hespanhoes tem-se tornado notavel por seu commedimento. Por isso os liberaes italianos os tratam com polidez e renunciaram a demonstração que projectavam. Os peregrinos mostram-se unicamente peregrinos e foram muito reservados quando o interrogavam sobre politica. A policia foi vigilante para que elles se não tornassem alvo de indiscreta curiosidade, nem fossem explorados pelos especuladores.

No dia 17 diversos peregrinos de Valencia, Vich e Gerona foram recebidos pelo papa a quem apresentaram varias offerendas em ouro, enviadas em nome de diversos redactores de jornaes catholicos. Os peregrinos entoaram um hymno contendo a sua profissão de fé. Sua santidade agradeceu-lhes exprimindo aos diversos grupos o seu reconhecimento, e exhortou-os a perseverarem. Os peregrinos assistiam todas as manhãs á missa na basilica.

No dia 20 começaram a sahir de Roma, devendo ter partido todos no dia 2 de novembro.

Uma semana antes o periodico *Lombardia* tinha dito que o governo italiano prevenido da presença, entre os peregrinos hespanhóes de muitos carlistas fanatisados, capazes de suscitarem desordens, os mandara vigiar de perto. Os postos visinhos do Vaticano foram reforçados por diversas companhias de linha aggregadas ao castello de Santo Angelo.

O *Diritto* escrevia que os peregrinos estavam excitando a curiosidade, especialmente pelos chapéos que usam os padres, mas que tudo se tem passado com socego mantendo-se os peregrinos nos limites de uma grande modestia.

Na sua grande maioria os peregrinos, gente de poucos haveres, e por isso muitos passaram privações e estiveram mal abergados, dando porem provas de resignação e sinceridade de suas intenções.

Os embaixadores de Hespanha tomaram acertadas providencias para abrigar nos edificios hespanhóes que ha em Roma os mais necessitados e os doentes.

O prefeito de Roma tinha tomado todas as precauções para que não fosse alterada a ordem publica, e com effeito nunca houve alli o mais pequeno disturbio, mostrando-se até a população mais sympathica do que adversa aos devotos forasteiros.

O texto do discurso de sua santidade aos peregrinos hespanhoes não contem nenhuma allusão politica. O discurso do arcebispo de Granada seria publicado no dia 18.

O periodico *Italia* diz que o Sr. Coello, ministro de Hespanha, visitou os peregrinos seus compatricios alojados nos edificios hespanhoes, e lhes declarou que o governo de Madrid estava disposto a ajudar e a proteger a peregrinação dos hespanhoes em cumprimento das suas crenças catholicas, mas que não fará cousa alguma por aquelles cuja viagem tenha a politica por base. Ao retirar-se o Sr. Coello, os peregrinos deram vivas a D. Affonso.

Os chefes dos peregrinos hespanhoes em Roma, decidiram estabelecer uma junta permanente para promover as peregrinações.

O governo hespanhol enviou instrucções para Roma aos seus representantes, fazendo-lhes observar que entre os peregrinos figuram alguns adversarios do governo actual e declarando que se os peregrinos se conservarem nos limites religiosos os representantes deverão protege-los, porque a Hespanha se regosija de que os hespanhoes visitem o papa, mas que se ultrapassarem os limites religiosos n'um paiz amigo da Hespanha, o governo declara que não responderá pelas consequencias que possam sobrevir.

Os representantes hespanhoes devem dar aos peregrinos toda a assistencia pessoal, mas terão de communicar immediatamente para Madrid quaesquer reclamações que possam surgir do procedimento politico dos peregrinos.

FRANÇA.

O relatorio do Sr. Gambetta produzio grande impressão em poucos homens politicos que se acham em Paris. As preoccupações geraes estão todas do lado da guerra. Toda a gente ou quasi toda a gente acredita que os esforços tentados para manter a paz naufragarão diante da vontade da Russia. Em compensação acredita-se que a guerra será localisada. Em todos os casos a França opina absolutamente pela paz, por sua propria conta, e francamente ella tem adquirido bem o direito de isolar-se. O relatorio do Sr. Gambetta não conclue por um voto immediato. E' apenas um estudo muito importante pelo assumpto de que trata e pelo nome que o assigna. Mas é evidente que tal estudo não chegará a discussão nem na sessão extraordinaria, nem mesmo na mais proxima sessão extraordinaria.

— Os republicanos não são hostis a idéa do imposto sobre a renda, a excepção, porém, parte da escola do Sr. Ménier, e pela outra, da do Sr. Thiers. O Sr. Ménier quer o imposto sobre o capital; o Sr. Thiers quer a manutenção das bases actuaes, aggravando os encargos das materias primas. Consistindo a grande difficuldade na avaliação, perguntam todos, desde que a idéa foi propalada, por quem sera feita a avaliação, e resulta d'ahi que as preoccupações passam da questão principal, que é o imposto, para uma questão accessoria, mas em todo o caso que lhe é annexa e cuja importancia se torna cada vez mais palpitante: é a questão da conservação em todos os empregos administrativos dos imperialistas e dos homens do governo de combate.

O Sr. Leon Say é universalmente estimado, crê-se que as nomeações, quando é elle pessoalmente quem escolhe, são excellentes; mas a maior parte dos seus directores geraes, que são como outros tantos ressinhos na sua administração, são os amigos, os protegidos, e reciprocamente os protectores dos Srs. Buffet, de Broglie e Rouher. Tome-se um almanack de 1870 e compare-se com o de 1876.

Fallava-se muito em Paris do imposto projectado sobre as rendas agricolas. Os vinhos francezes estão ameaçados quasi por toda a parte. Nos departamentos do Meio-dia é uma verdadeira ruina. A terra passou n'um anno de 1,300 ou 1,400 francos por hectare a 300. O momento não é, pois o mais bem escolhido para um novo imposto, e todos os governos que fazem este jogo, compromettem nelle a sua popularidade.

— Nos ultimos dias tem se fallado em Paris de uma liga entre a França e a Italia para uma especie de tratado mutuo de neutralidade.

Não se conhecem quaes foram as circumstancias que se tem podido prever, ou em que fórma póde ser feito e assignado tal tratado não usado até hoje. Em todo o caso attribue-se ao pensamento da sua elaboração as relações incessantes do ministro dos negocios estrangeiros de França com o general Cialdini, e a proxima partida do marquez de Noailles para Roma.

— As tres grandes fracções da maioria republicana do parlamento se porão de accordo para ir a mão aos manejos dos reaccionarios, repellindo não só as interpellações, mas tambem a introducção de questoes politicas que possam degenerar em conflictos e obstar a obra principal da sessão legislativa que é a conclusão do orçamento financeiro.

No senado, apezar do que se possa dizer, é pouco provavel que o Sr. de Broglie e os seus adeptos dêem a luz essa famosa interpellação cuja, natureza se acoutellam por emquanto de revelar.

São excellentes as noticias de Doubs, pelo que diz respeito a candidatura do Sr. Février para senador.

O 83º anniversario da morte de Maria Antonietta foi celebrado no dia 16 de outubro na capella expiatoria com muitas missas segundo o costume, desde ás 7 horas até ao meio-dia.

— O Sr. de Marcére desde algum tempo que está sendo o alvo das hostilidades mais acrimoniosas dos jornaes conservadores, chegande mesmo alguns a dirigir-lhe personalidades.

SUISSA.

O conselho de estado propoz ultimamente uma lei que annexa o cantão de Genebra á diocese suissa do Sr. Herzog. Esta lei passará sem opposição. Esta annexação de Genebra á diocese helvetica, é reputada alli um feliz acontecimento, que regularisará mais a nova igreja cantonal. Decidiram-se no synodo certos pontos do dogma e de doutrina, que vão ser impostos aos curas e aos parochianos liberaes. A sua religião deixará de ser um protestantismo vago em que podiam entrar todas as duvidas e todas as restricções. Será um regresso ao catholicismo do VII seculo. Esta decisão do synodo não deixou de inquietar os delegados genebrezes que teriam querido, talvez, uma religião menos positiva e mais elastica. Para os tranquillisar, disse-lhes que se não tratava de uma base dogmatica, mas de uma base historica. Este ultimo objectivo fez cessar todas as hesitações.

Emquanto a lei não é votada, os curas de Genebra dirigiram ao Sr. Herzog uma carta collectiva, não de submissão, mas de adhesão. Não se trata nella de pontos theologicos, mas de liberdade, igualdade e fraternidade.

O Sr. Herzog respondeu em muito bons termos e prometteu ir a Genebra apertar a mão de seus « confrades »; é este o nome que elle dá aos seus subordinados.

A' semelhança do congresso de hygiene e de salvação que houve em Bruxellas, celebrou-se outro em Genebra; mas foi convocado pelos protestantes orthodoxos que fizeram hygiene a proposito da religião. O seu fim manifesto era a santificação do domingo, querendo restabelecer « o dia do Senhor. » Para este fim invocaram razões de philantropia e de saúde publica, fallaram de todas as molestias originadas pelo excesso do trabalho; procuramos meios de impedir os correios, os caminhos de ferro, os barcos de vapor, as carruagens publicas, os telegraphos de funccionar ao domingo.

A penuria de noticias era grande, pois quasi toda a gente se occupava na Suissa das noticias do Oriente, como em toda a Europa acontece. O commercio e a industria suissa continuavam a queixar-se de uma crise persistente que está bem longe de terminar. As difficuldades financeiras são geraes, e grande numero de emprezas soffrem e esperam em vão dias melhores, que tanto tardam em chegar. O negocio do S. Gothardo está sempre pendente; a commissão de salvação trabalha, a direcção da empreza preparou um plano de reconstrucção e espera-se o resultado.

O conselho federal não tardará a estar habilitado a informar a Italia e a Allemanha sobre a situação da empreza e a propôr áquelles estados alguma cousa mais positiva.

Tal é a situação economica do paiz helvetico, no momento de fechar-se a estação—chamada dos *touristes*.

Desta vez houve muito menos affluencia d[illegible] causa das chuvas torrenciaes e teimosas que reinaram em quasi toda a estação.

A mania epidemica dos suicidios estava sendo muito notavel no cantão de Berne, chegando a 5 ou 6 casos por dia! Attribue-se este mal ao abuso da aguardente, bebida detestavel a que muito se entrega a gente rustica e os operarios daquelle cantão. Mas que! Se o vinho paga fortes direitos de entrada n'um cantão que o não produz, e o governo cantonal fez-se distallador de aguardente? E' como vemos o caso explicado n'uma correspondencia de Berne para a *Independencia Belga*.

PAIZES BAIXOS.

Prepara-se na Friséa para o verão proximo uma exposição historica de tudo quanto diz respeito aquella interessante provincia dos Paizes-Baixos.

A exposição será effectuada em Leenwarden.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« As côrtes começam os seus trabalhos no dia 4 ou 6 do proximo mez de novembro. E' origem de grandes questões se o actual gabinete cahirá, e neste caso quem lhe succederá. Nestes debates todos perguntam se se fraccionarem os constitucionaes, que attitude tomará o Sr. Posada Herrera, e com que forças contam os dissidentes capitaneados por Alonso Martinez, os autores do centro parlamentar?

« Se os primeiros se bandeiam, uns com Sagasta para a constituição de 1869, outros com Ulloa para a de 1876, estes ultimos irão indubitavelmente engrossar as fileiras do centro e serão efficazmente apoiados pelos amigos do Sr. Barca.

« Esta fusão receberia, neste caso, as inspirações de Posada Herrera que muitos suppõem e com razão, successor obrigado de Canovas, dando em resultado um ministerio com os Srs. Ulloa, Alonso Martinez, Veja Armijo e Barca.

« Na hypothese contraria, isto é, se os constitucionaes permanecessem unidos, o poder iria parar ás mãos do Sr. Sagasta, que, na previsão desta eventualidade, parece disposto a declarar que, comquanto o seu ideal seja a constituição de 1869, não vacillaria em aceitar *em principio* a de 1876, com a condição de interpreta-los no sentido mais liberal, de dissolver as côrtes e proceder a novas eleições, para que as novas côrtes introduzissem na constituição de 1876 certas reformas em sentido progressista.

« Esta hypothese é a que reune menores probabilidades de exito. O fraccionamento dos constitucionaes é inevitavel; são uma fracção composta de dous grupos inimigos, que se detestam, que se odeiam de morte, de progressistas e de unionistas, dos metralhados e dos metralhadores de 1856 Além disso o Sr. Canovas só lhes entregará o poder, contando elles com o duque da Torre que não parece disposto a transigir com a constituição de 1876, nem mesmo em principio.

« Nota-se entre os republicanos federaes certo movimento de adhesão ao manifesto Zorrilla-Salmerdes. Ha dous dias que circula um documento, cuja redacção se attribue a um dos homens mais importantes do partido republicano federal, o qual se distinguio sempre como orador parlamentar, politico habil e eminente jurisconsulto. O autor deste documento, em presença do estado da Europa e dos transtornos que prevê, entende que é dever do partido republicano federal « *ajudar a revolução e facilitar o seu advento por todos os meios possiveis.* » Excita a concordia todos os republicanos, declarando guerra só aos traidores de 3 de janeiro, e aos monarchicos. Declara que não é conservador; mas que não duvidaria abrir caminho aos que o são, se a salvação da republica assim o exigisse. Deseja o poder para realisar as reformas de que carece o quarto estado; mas rejeital-as-ha sempre que corram perigo a republica e os direitos individuaes.

« O autor de semelhante documento, accrescenta que tanto Zorrilla como Salmeron fizeram sacrificios para chegar a um accôrdo, e exhorta todos os seus correligionarios a imitar este exemplo de abnegação. Queria ser mais explicito a este respeito e mesmo dizer o nome do autor do documento; mas reservo-me para mais tarde.

« O Sr. Orovio já regressou de Lisboa de conferenciar com o Sr. Castro embaixador nesta côrte. Teve em seguida uma larga conferencia com o Sr. Cánovas. Todas as noticias que alcancei a respeito ácerca de semelhante conferencia são que os Srs. Orovio e Castro estão pouco dispostos a sustentar uma conciliação, se os dissidentes se separam do presidente do conselho. Por este motivo sôa, conjunctamente com o boato da demissão do Sr. Castro o nome do Sr. Elduayen para ministro da Hespanha em Portugal.

« Corre como certo que o conde de Cheste foi chamado ha dias á presidencia do conselho de ministros, para o presidente lhe perguntar se podia contar com elle para formar um governo de força, ao que o general Pezuela respondeu affirmativamente.

« O Sr. Elduayen demittio-se ultimamente de governador de Madrid, sendo restituido poucos dias depois ao seu lugar. O motivo apparente dessa demissão foi, se a municipalidade de Madrid devia usar ou não o seu novo distinctivo, que consiste n'uma faxa carmezim com as armas de Madrid bordadas a ouro. O governo opinou que sim, contra o parecer do governador. Este motivo é apparente. O verdadeiro, segundo me contaram, foi a concessão a certo individuo de um trans-via que o governador de Madrid, de seu motu-proprio, sem consultar a municipalidade, tinha promettido já a outra pessoa.

« A descida dos fundos hespanhoes começa a impressionar fortemente o publico. Na caixa economica chovem ha dias a esta parte os pedidos para o levantamento dos depositos.

« O governo, em vista dos telegrammas expedidos de Roma pelo Sr. Coello, resolveu mandar aos peregrinos pobres fundos das obras pias. Emquanto os que por fanatismo, ou calculo, (poucos talvez por devoção) foram a Roma fazer manifestações ultramontanas, são soccorridos pelo governo, deixa este morrer de fome no lugar de Juzcar (Malaga) uma pobre mestra de escola, que já ha mezes vivia de esmolas.

« Parece que os peregrinos que foram a Roma, accentuam com um sentido puramente politico as suas manifestações. Permittem se misturar com os vivas á religião, ao papa, e á unidade catholica, outros a D. Carlos. Desde que passaram a fronteira, foi uma explosão de vivas á França catholica, aos legitimistas, aos henriquistas.

« Entretanto as cartas e telegrammas de Roma são unanimes em abonar o commedimento com que alli se portaram. Em alguns pontos as manifestações dos peregrinos foram recebidas com assovios e vivas a liberdade e á republica.

« Dous factos importantes cumpre mencionar a proposito desta romaria; primeiro, que o bispo de Badajoz recusou licença aos ecclesiasticos da sua diocese para se incorporarem aos romeiros, segundo que as provincias vascas deram um contengente insignificante a esta manifestação politico-religiosa. Basta dizer que de Guipuzcoa foram só tres ecclesiasticos na romaria.

« Repito porém, as correspondencias de Roma fallam com encarecimento da modestia e compostura com que se apresentaram os 6,000 romeiros na presença do summo pontifice e durante a sua estada na cidade eterna. O que é possivel porém, é que todas as informações sejam veridicas.

« Pelas 9 e 1/2 horas da noite de 16 do corrente embarcou na estação do caminho de ferro do sul (Madrid) a ex-rainha D. Isabel, onde a esperavam seus filhos, os ministros e varias commissões de proposito organisadas para assistir á sua partida. A illustre viajante foi para Sevilha. Eram 10 horas da noite quando o trem real se poz em movimento.

« Descobrio-se em Gibraltar um enorme contrabando de cigarros e charutos feitos por mais de mil e oito centos irraelistas que se empregam exclusivamente naquelle trabalho. Todo este tabaco entrava em Hespanha furtado aos direitos! Parece que o governo hespanhol dirigio a este respeito uma representação ao de Inglaterra.

« Chegou de Barcelona o general Martinez Campos, e depois de expor em conselho de ministros o plano de campanha que leva para Cuba, foi ao paço despedir se de D. Affonso, partindo á noite para Santander, onde embarcou no dia 13 do corrente mez para aquella ilha a bordo do vapor *Antonio Lopez*. O general não devia partir antes do dia 20.

« Parece que noticias graves recebidas de Cuba fizeram abreviar a partida. Veremos o resultado.

« Em Bilbau continúa a agitação. O corregedor não quiz assistir ao acto de posse do governo foral, e prohibio que nos cafés se cantem ou toquem *zortzicos* nem hymnos vascongados. Esta resolução causou, como é facil de prever, grande irritação nos animos.

« Em Valls (Catalunha) teem havido grandes disturbios, contra o imposto de consummo. Deram-se tiros de rewolver, pedradas, gritos contra esse tributo, morras aos empregados da fiscalisação, portas arrombadas e queimadas, sendo mister intervir a força da guarnição para dispersar os grupos dos amotinadores.

« A municipalidade resignou os seus poderes ao commandante militar. Durante o tumulto foram introduzidos na povoação alguns carros com generos de consumo.

« Parece que os lavradores das immediações estavam avisados para dar reforço aos amotinados, mas faltaram.

« Os empregados da fiscalisação daquelle imposto foram todos demittidos. Os padeiros abaixaram um real em cada arroba de pão. Em Tarragona lavra igualmente effervescencia contra aquelle odioso, mas necessario tributo.

« O governo publicou um decreto, pelo qual são obrigados todos os possuidores de papeis de credito, a reforçar os seus titulos, em consequencia da baixa do papel (a maioria dos actuaes possuidores tomaram a 16 e 17 os fundos que hoje se cotizam a 12). E' claro, portanto, que os possuidores de papel devem lança-lo desde já no mercado, fazendo o deste modo subir, para o vender mais caro aos que necessitarem compra-lo. Não deverão apresentar se no mercado menos de 1,900 a 2,000 milhões de papel. Veremos. Parece ser possivel que o governo faça em breve uma nova emissão de papel na importancia proxima da referida.

« As *carpetas* novamente selladas já foram falsificadas. Isto ao cabo de seis dias, em que não houve se quer tempo material para gravar os sellos! E' assombroso.

« Descobriram-se duas novas fabricas de moeda falsa, uma em Vich (Catalunha) e outra em Villalon (Valladolid). A Hespanha nunca atravessou uma situação mais immoral! »

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso zeloso e illustrado correspondente:

« Passou o dia 18 como passára o dia 17. Nenhum facto extraordinario, nenhum accrescimo de movimento nas operações que podessem significar desconfiança por parte do publico. A confiança restabeleceu-se pois o commercio e os bancos que se haviam prevenido em Lisboa satisfizeram sem difficuldade as suas obrigações.

« Algumas letras protestadas e essas de pequena monta, eram provenientes de difficuldades anteriores aos acontecimentos que dictaram a moratoria. Aos bancos foram pedidos poucos depositos; na maioria delles a entrada de numerario excedeu a sahida. O de Portugal pozera 100,000 libras sobre o balcão; e não lhe foi pedida a inversão senão de uma verba relativamente diminuta.

« No Banco Luzitano não chegaram a desembolsar-se 18:000$000 para pagamento de depositos.

« No de Lisboa e Açores e Insulano foi tambem mui limitado o movimento com os depositantes.

« Na caixa de credito industrial houve entradas por deposito em excesso dos que foram retirados.

« Na caixa filial do Banco União não excedeu a 3:000$000, que pediram os depositantes; e finalmente, no Banco Ultramarino as entradas por depositos excederam em 20:000$000 as sahidas para aquelle fim.

« Assevera-se que desde a manifestação da crise ainda se não chegára a mostrar em dia algum tão pouca anciedade de cobrar dinheiro por parte do publico, como nos dias 17 e 18.

« No Porto tambem, correram regularmente e nestes dias todas as operações dos Bancos.

« O maior obstaculo está, pois, vencido, mas ainda é preciso grande esforço para chegar a salvo ao fim da carreira.

« O governo julgou dever prevenir-se com mais numerario. Além das 100,000 libras que vem a caminho, outras quantias serão brevemente expedidas de Londres.

« Segundo se diz, o governo prepara-se desde já para a operação a que é indispensavel proceder da consolidação da divida fluctuante. O parlamento approvará de certo essa consolidação, e por isso convinha ganhar tempo tendo as cousas dispostas para que a operação possa realisar-se sem demora.

« A divida fluctuante interna, em consequencia dos ultimos acontecimentos, tem sido substituida em grande parte por divida fluctuante externa.

« E' escusado apontar quaes os inconvenientes d'uma avultada divida desta natureza.

« Consta que alguns Bancos tem já proposto ao governo effectuarem o pagamento das quantias que por elle lhe foram emprestadas sobre garantia das obrigações dos navios de guerra, de inscripções e outros penhores.

« A casa Bessones & Barboza, dirigio uma circular aos seus credores, convocando-os para uma reunião no dia 28 do corrente, para lhes pedir moratoria. A firma promette pagar todos os seus debitos, comprometendo-se a satisfazer os juros até integral pagamento.

« Tambem se falla com certa insistencia em que outra importante casa commercial desta praça ia pedir moratoria aos seus credores; entretanto, por ora não passa isto de simples boatos.

« Um correspondente de Braga, escreve o seguinte em relação ao estado financeiro dos tres Bancos d'aquella cidade, por occasião de terminar o prazo da moratoria:

« O Banco Commercial de Braga, autorisado pela assembléa geral de 21 de agosto proximo passado, acaba de pedir moratoria por um anno.

« Nas actuaes circumstancias em que se acha o commercio em geral, foi o melhor recurso que a sua direcção podia empregar.

« Só a falta de numerario que se nota em todos os estabelecimentos de credito, que os prohibe a satisfazer de prompto aos seus compromissos, podia levar o Banco Commercial a requerer moratoria, e não porque as suas circumstancias sejam desfavoraveis, e nem se diga, que pelo facto do Banco pedir moratoria, esteja em condições peiores que muitos outros que se sustentaram.

« E' o activo do Banco muito superior ao passivo, pois sendo o seu capital de mil contos tem um fundo de reserva de cincoenta e tres contos de réis, e em ganhos e perdas a favor vinte e um contos duzentos e quarenta e dous mil cento e setenta réis, conforme o balanço de setembro ultimamente publicado.

« Segundo as informações que temos do estado do Banco Commercial de Braga, estamos certos de que, com o anno de moratoria, pode a sua direcção livrar-se dos embaraços presentes e satisfazer os seus compromissos, continuando regularmente com as suas operações.

« E' esta a nossa opinião segundo o que temos ouvido dizer a muitas pessoas sensatas e conhecedoras dos negocios d'este Banco.

« O Banco Mercantil de Braga, que se conservou inalteravel em suas operações em todo o periodo da moratoria, que teve sempre á disposição de seus credores, não só os depositos vencidos, mas ainda os vincendos de que descontou boa somma, continua as suas lides com progresso lento, mas passo seguro, manifestando sempre em todos os seus actos a probidade, inteireza e honradez que sempre caracterisou a respectiva direcção no seu procedimento, quer publico, quer particular.

« Por estes motivos passou incolume o dia 18, e atravessará sempre todos os perigos emquanto não mudar o seu systema de administração ou não adquirir compromissos, que arrisquem o seu capital; e na ausencia destas circumstancias agouramos-lhe um bom futuro, ainda mesmo conservando a denominação de Banca hoje tão geralmente desconceituada.

« O Banco do Minho, sei positivamente, que não se tendo, como o Mercantil aproveitado da moratoria, satisfez sempre a todos os seus pagamentos e nunca deixou de funccionar regularmente, promettendo, tanto agora como em antes da moratoria, continuar no gyro inalteravel das suas operações.

« O governo vai effectivamente nomear uma commissão encarregada de estudar a actual crise financeira e de propôr quaesquer providencias que seja conveniente adoptarem-se para evitar a repetição de factos semelhantes.

« A commissão será presidida pelo conde do Casal Ribeiro.

« O Sr. Bideleux, representante do *Credit Lyonnais*, veio expressamente a Portugal para estudar a actual crise, e especialmente para examinar quaes as difficuldades que poderiam surgir com a terminação da moratoria.

« Tem solicitado varias informações para o estudo que se propõe fazer e que tem de apresentar ao estabelecimento bancario que representa.

« Tem-se fallado ultimamente em projectos de alliança entre Portugal e os Estados-Unidos.

« Ignoramos que fundamento tenha esta noticia, que provavelmente é aventada pelos que não podem ver com bons olhos o pouco que temos lucrado com a amisade de outras nações, taes como a Inglaterra.

« Ha muito que os Estados-Unidos sollicitam um tratado de alliança mais intima com Portugal, porque lhes conviria ter nas costas occidentaes da Europa, um porto de abrigo onde podessem ancorar as suas esquadras, e onde encontrassem a protecção de um alliado.

« Foi apresentada na associação dos engenheiros civis, uma nova memoria do engenheiro Paes, ácerca da já tão ventilada questão do caminho de ferro do sul. O Sr. Paes responde á memoria do engenheiro Valladas, continuando a sustentar em argumentos valiosos que o Barreiro é um local excellente para uma estação terminus.

« Por occasião, porém, de tratar esta questão, aventou o Sr. Paes uma arrojada idéa, que não deve ser posta de lado, só porque á primeira vista, possa parecer de difficil realisação. Para resolver de um modo completo a questão de que se trata, lembra o Sr. Paes, que o unico meio seria construir uma ponte que atravessasse o Tejo. O local indicado para esta obra, seria entre o Montijo e o Grilo.

« E' grande na verdade a extensão, porque entre estes dous pontos medeia uma distancia de 4 1/2 kilometros, mas não parece que hajam na realidade difficuldades technicas na execução de semelhante obra.

« Na linha indicada não tem o rio maior altura do que 10 metros. Seria muito dispendiosa esta obra, que difficilmente poderia talvez realisar-se com menos de 1,500 contos, mas as suas vantagens seriam importantissimas.

« O caminho de ferro dirigir-se-hia do Pinhal Novo ao Montejo e d'alli atravessaria o Tejo em uma ponte de 4 1/2 kilometros encontrando no Grilo no caminho de ferro de léste. A distancia ficaria por esta forma encurtada em 10 kilometros, não seriam necessarias as obras que se vão fazer no Barreiro, os passageiros e mercadorias do sul do reino chegariam a Lisbôa, sem baldeação, e a capital não teria já como obstaculo o rio a sua prompta communicação com o sul do reino.

« Este arrojado projecto apresentado á assembléa da associação dos engenheiros, foi alli acolhido com bastante favor pelos homens mais competentes. Nenhum o suppoz irrealisavel e todos acharam a idéa digna de attento exame.

« As noticias officiaes recebidas ultimamente em Lisbôa com relação á guerra do Transwal, dizem que o chefe dos Zulos, principal tribu em guerra com as boers, pedira a paz, havendo, portanto, falhado o plano inglez de federar os estados sul africanos, e cessando assim os receios pela segurança de algumas das nossas possessões limitrophes daquelles povos e sobretudo pelo desenvolvimento e prosperidade da colonia de Lourenço Marques que estão até certo ponto dependentes da republica dos boers, com cujo presidente Portugal fez ultimamente um tratado de commercio.

« No dia 16, por ser o anniversario natalicio de S. M. a Rainha, concorreu grande numero de pessoas a Cascaes aonde se acha á banhos a familia real, para cumprimentarem sua magestade. Houve jantar de gala no paço, para o qual foi convidado todo o ministerio e alguns altos dignitarios. A' noite houve baile, que esteve muito concorrido e animado, apezar de se não poder dançar no salão-barraca, armado na esplanada do palacio que olha para o mar, por causa da chuva torrencial que começou a cahir logo no principio da noite.

« Reunio no dia 16 a sociedade de geographia, presidio-a o Visconde de S. Januario.

« Foi apresentada a representação que a sociedade vai dirigir ao governo, mostrando as vantagens de emprehendermos uma expedição á Africa.

« Fallou-se largamente acerca da conferencia de Bruxellas, lamentando-se que a Belgica não tivesse convidado Portugal para aquella conferencia, em que se discutiram os negocios mais importantes para o futuro do continente africano, onde nós temos as nossas melhores possessões.

« Resolveu-se que d'ora em diante houvesse sessões regulares, e que começasse o mais breve possivel a publicação do boletim.

« No dia 21 houve tambem no edificio do ministerio da marinha, sessão extraordinaria da commissão central permanente de geographia, nomeado pelo governo, presidindo o Sr. ministro da marinha e servindo de secretario o Sr. Luciano Cordeiro. Estiveram presentes mais os Srs, Dr. Bernardino A. Gomes, José Julio Rodrigues, marquez de Souza Holstein, Carlos Eugenio Correia da Silva, Jorge C. Figaniére e D. José de Lacerda. O Sr. Dr. Bernardino fallou largamente sobre a necessidade e vantagens da projectada expedição portugueza á Africa Central, referindo-se a conferencia de Bruxellas e a singular exclusão de Portugal. O Sr. ministro expoz a historia circumstanciada daquella conferencia, os decisivos desejos e intenções em que está o governo de realisar com a possivel brevidade a expedição africana, para a qual está certo que o parlamento não hesitará em votar os meios necessarios, e pedio á commissão que procedesse desde já aos respectivos estudos formulando o projecto geral. Para este fim foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. Bocage e Bernardino e José Julio, que receberá os pareceres dos mais vogaes, etc. O governo comprehende que neste movimento geral de exploração africana na para o nosso paiz, pára as nossas colonias e para o nosso commercio uma questão vital.

« O Sr. José Julio Rodrigues, fez um rapido relatorio da sua missão nos paizes estrangeiros e das importantes offertas e informações que obtivera para a commissão central.

« Esta louvou o pelo seu zelo e dedicação.

« Para a vagatura de um vogal, produzida pela exoneração do Sr. duque de Palmella, foi proposto e será nomeado pelo governo o Sr. conselheiro Silva director geral dos trabalhos geodesicos. »

« Abriram-se tambem já as aulas do curso superior de lettras. Os programmas são: 1ª Feudalismo e constituição da sociedade portugueza; 2ª Historia da litteratura grega e latina, analyse da Odysséa, de Demosthenes, de Cicero e de Horacio; 3ª Litteratura portugueza comparada, analyse do Cancioneiro do Vaticano; 4ª Systemas philosophicos; 5ª Civilisação grega e romana.

« Foi concedido o regio *exequatur*, ao Sr. Joaquim de Faria, como consul geral do Uruguay em Portugal.

« Em agosto de 1877 deve reunir-se em Stockolmo um congresso penitenciario, para o qual Portugal foi convidado.

« O nosso paiz, que tem ido adiante de varios no que respeita ao systema penitenciario, não podia ser esquecido neste congresso.

« Realisou-se no dia 13 a abertura do instituto geral de agricultura. Fez a oração de *sapiencia* o sabio professor João Ferreira Lapa.

» Assistiram a este acto os Srs.: presidente do conselho de ministros, ministros das obras publicas e da marinha, Dr. Barbosa Cunha Belém, Silvestre Ribeiro, Carlos Bento, Batalha Reis, Eduardo Coelho, e muitas outras pessoas.

« O visconde de Duprat, consul geral de Portugal em Londres, manifestou ao governo a grande utilidade de mandar proceder á cultura da arvore, que produz o caoutchou, tanto na India portugueza como na provincia de Moçambique.

« O governo, diz-se que mandou imprimir o regulamento maritimo de sanidade, em francez e inglez, e distribuir pelos consulados de Portugal, afim de que dêm conhecimento delle aos armadores e capitães de navios estrangeiros.

« Foi concedida a exoneração do cargo de governador civil do districto de Lisboa ao conselheiro Cau da Costa, sendo nomeado para o substituir o Dr. Henrique da Gama Barros, que exercia ha muito tempo as funcções de secretario geral.

« Para o lugar de secretario geral foi nomeado o Dr. Eduardo José Segurado, delegado do procurador regio na 2ª vara de Lisboa. Tambem foi exonerado o commissario geral de policia, D. Diogo do Souza, sendo substituido pelo Dr. Christovão de Moraes Sarmento, commissario da 3ª divisão. Para commissario desta divisão foi nomeado o Sr. Francisco de Sá Nogueira

« O Sr. D. Diogo foi nomeado chefe da fiscalisação das alfandegas de Portalegre.

« O Sr. de Lesseps, que tanto contribuio para se levar a effeito a abertura do canal de Suez, acaba de informar á sociedade geographica de Lisboa, que vai emprehender o côrte do isthmo do Panamá, e que espera para a realisação deste seu projecto ser coadjuvado pelos differentes governos, bem como conta com o auxilio dos sabios de todos os paizes

« Diz-se que o visconde d'Algés vai ser nomeado plenipotenciario de Portugal, para negociar um tratado de extradicção com o governo hollandez.

« O padre Manoel Ignacio de Lima, brasileiro, morador em Lisboa na rua da Prata n. 73, 3º andar, foi no dia 16 á tarde sentar-se em um banco do Rocio, defronte da hospedaria dos *Irmãos Unidos*, e ahi estava muito socegado.

« De subito dirigio-se para elle um sugeito, e aproximando-se, teve com o padre breve altercação e enterrou traiçoeiramente um pequeno estoque que trazia no cabo do guarda-chuva no peito esquerdo do Sr. padre Lima, causando-lhe um profundo e grave ferimento na região supra-clavicular.

« O ferido cahio banhado em sangue e o aggressor fugio, sem grande receio, e sem que ninguem se atrevesse a lançar-lhe a mão, apezar do numeroso concurso de povo que logo rodeou o aggredido, que ficara para alli a esvair-se e sem falla. O ferro de que se servio o aggressor estava no chão, junto ao banco.

« Quando appareceu o primeiro policia, foi o Sr. Lima levado em carruagem para o hospital de S. José, e ahi ficou, sendo lhe logo feito o primeiro curativo.

« O aggressor, que se disse ser o Sr. Antonio Izidoro Fernando, tambem subdito brasileiro e morador na rua dos Correeiros n. 140, pouco depois foi apresentar se ao policia n. 43 da 2ª divisão, declarando que ferira o padre para se vingar de certas desintelligencias que elle provocara no seio de sua familia.

« O preso ficou nessa noite custodiado no calabouço do commissariado, no governo civil.

« No dia seguinte foi interrogado pelo respectivo juiz criminal, e o modo pouco coherente, a exaltação que o preso mostrou nas suas respostas deram lugar a suspeitar-se que estava atacado de alienação mental; em virtude do que o juiz ordenou que fosse examinado por uma junta de medicos. Tendo estes procedido ao respectivo exame, foram de opinião que o preso estava effectivamente atacado de um genero de alienação que classificaram de *monomania de perseguição*; em vista do que foi o mesmo recolhido ao hospital de Rilhafolles.

« Segundo contou um amigo do preso, é falso o nome que elle deu á justiça, sendo o verdadeiro Antonio José da Rocha, de que não usa por haver sido interdicto por denuncia no tribunal civil do Ceará, d'onde elle e natural, e não poder com esse nome exercer o commercio, sua profissão habitual.

« Antes do acontecimento que fica narrado publicara o preso na *Lucta*, jornal do Porto, o seguinte protesto, no qual se notam já os effeitos de uma grande excitação:

« Antonio Ferreira da Rocha, da cidade de Sobral, provincia do Ceará, tomou o nome de Antonio Izidoro Fernando, e o fez annunciar em jornaes do imperio, no anno de 1874, para conhecimento do commercio, a cujo corpo pertencia como negociante matriculado, para conhecimento da sua cidade, da qual era e é ainda presidente da camara municipal, como assim capitão da guarda nacional.

« A sua resolução de embarcar para a Europa, e estabelecer residencia na cidade de Lisboa (como verificou nos principios do anno findo de 1875) foi justamente motivado pelo crime inqualificavel que contra a sua pessoa haviam perpetrado seus perfidos irmãos, e numerosos parentes que se lhes associaram depois.

« Apenas sabida por estes abutres da sua nunca desmentida honra a sua irrevogavel resolução, empregaram estes malvados toda a casta de meios ignobeis, traiçoeiros e calumniosos para alquebrar a força moral e physica do annunciante; e o conseguiriam, talvez, se a Providencia Divina lhe não tivesse enviado o conforto necessario á sua consciencia limpa e pura. Tantas foram as contrariedades que lhe procuraram na propria Sobral, na capital da provincia, na do imperio, e por ultimo na de Pernambuco, em que embarcou para a Europa, que chegaram a convence-lo da existencia de uma associação infame com o fim de perde-lo, e de empregar para isso os meios extremos, se tanto lhe fosse mister. Quando pensava, pois, que vivendo tão afastado da nefasta parantella, na muito nobre cidade de Lisboa, capital deste reino de Portugal, generosa e gloriosa patria de seus avós, acaba de convencer-se por alguns factos, que nem aqui abandonaram os seus perseguidores de o virem incommodar e torturar, servindo-se de commissionados para isso deputados.

« Por todos estes fundamentos e para conter de algum modo em respeito que estes sicarios empreguem os meios extremos, protesta pelo presente que se apparecer morto ou ferido mortalmente, se queixa unicamente dos commissionados dos seus parentes.

« Porto, 12 de outubro de 1876. — Antonio Izidoro Fernando. »

« O padre Lima, cujo estado ao principio foi muito melindroso, tem ultimamente experimentado melhoras, e diz-se que se acha ja fora de perigo; mas consta do auto do corpo de delicto publicado no *Jornal do Commercio*, de hontem 22, que este ferimento o impossibilitara vinte dias de trabalhar.

« Inaugurou-se na travessa do Pé de Ferro, na freguezia de Santos em Lisbôa, uma nova *crêche* sob a invocação de Santa Maria, pela iniciativa da mesma associação que já tem estabelecido outras em diversos pontos da capital.

« Diz uma das mais bem informadas folhas desta capital, constar-lhe que S. M. a Imperatriz do Brasil tem tirado optimo resultado das aguas de Gastein.

« Falleceu no Porto o Sr. José Moreira Boéo. Entre os diversos legados que deixou, figuram os seguintes: Lega a quantia de 2:000$000 em moeda brasileira, para ser applicada em obras da igreja matriz da villa de Santa Isabel, freguezia de S. João de Paraguassú, imperio do Brasil.

« Legou a quantia de 50$000, na mesma moeda brasileira, para serem distribuidos pelos pobres.

« Nomeou testamenteiros em Portugal o Sr. Manoel de Almeida, e no Brasil o Sr. Domingos Moreira Dias Bastos, legando a cada um delles a quantia de 1:000$000.

« Deixa o remanescente da fortuna á sua esposa.

« No relatorio dos concessionarios da ruina de Ribeiro do Fojo, freguezia de Alfena, conselho de Vallongo, allude-se a descoberta de uma receita efficaz para tratamento da vinha.

« Diz o citado relatorio, que algumas centenas de materia carbonosa, depositada em tempo competente aos pés das cepas, imprimem-lhes novo vigor e limpam as bagas das uvas.

« Um dos proprietarios da concessão tencionam pedir o privilegio exclusivo da receita.

« São concessionarios da designada mina os Srs.: Manoel Moutinho d'Ascenção, Dr. Vella Fontana, Joaquim Coelho de Lima e Antonio José Ribeiro Machado.

« Reunio-se em Londres a assembléa geral dos credores da companhia Larmanjat, de Lisbôa, afim de deliberar acerca da venda do material.

" Depois de alguma discussão foi approvada uma proposta do Sr. Lister para que a companhia conserve o seu material e trate de chegar a accordo com o governo portuguez, e para que se nomie uma commissão para vir á Lisbôa continuar as negociações já encetadas. A commissão nomeada é composta dos Srs. Hambury, Cave e Whiffin.

" A despeza orçada para se arrancar o material fixo, se assim se decidir, não será inferior a tres mil libras esterlinas.

" A sociedade protectora das *creches* recebeu uma letra de cambio da Bahia, na importancia de 787$037 fortes. Foi o producto de uma recita no theatro de S. João da Bahia, a beneficio desta instituição, que tem merecido as sympathias de corações desvelados e piedosos. Tomaram parte na recita os artistas Antonio Pedro e João Gil, sob a iniciativa do Sr. Barão de Marinho e alguns outros cavalheiro brasileiros, que, do melhor grado se prestaram a auxilia-la.

" Vai organisar-se no Porto uma sociedade com o titulo de *Primeiro de Dezembro*, que solemnisará a data da restauração da independencia de Portugal e estabelecerá um albergue para os invalidos do trabalho.

" Foi mandado louvar, em nome de el-rei o Sr. Barão de Wildik, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, pelo zelo e intelligencia com que tem desempenhado o serviço a seu cargo.

" Os generos e mercadorias das possessões portuguezas e colonias, que em maior quantidade existiam nos armazens da alfandega de Lisbôa, em 13 do corrente, eram os seguintes:

" Abada, 24 pontas; aguardente, 56 barris, 659 garrafões e 651 meias pipas; algodão em rama, 8,498 fardos e 2,429 saccos; arroz, 6,784 saccos; assucar, 1,456 barricas, 1,048 caixas e... 39,107 saccos; pile, 648 caixas; cacáo, 841 saccos; café, 21,073 saccos, cera animal, 1,160 gamellas; chá, 3,060 caixas; cocunote, 1,118 saccos; couros, 564 atados, 62,100 avulsos e 6,000 meios; gerzelim, 1,058 saccos; gomma, 188 barricas, 30 caixas, 3,111 paneiros e 305 saccos; mandioca, 2,174 saccos; marfim, 1 caixa, 492 pontas e 9 saccos.

" Dizem noticias chegadas da Bairrada que foi muito abundante a colheita do vinho naquella região vinicola. O mosto tem tido grande procura e vende-se a 18$ a pipa.

" No dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, celebrou-se na parochia da Encarnação uma missa que por alma do Visconde de Cauhipe, fallecido no Ceará, mandou dizer o seu compatriota e amigo o Sr. conselheiro José de Alencar.

" O Sr. Gregorio José Lopes Nunes, conego honorario na capella imperial do Rio de Janeiro, mandou fazer os reparos necessarios em uma capella existente proxima á Pena, em Cintra, denominada de Santa Eufemia. Logo que as obras estejam concluidas tenciona celebrar alli missa com festa.

" Durante a semana finda em 7 de outubro, os preços dos generos abaixo mencionados, nos mercados reguladores do districto do Porto, foram os seguintes:

" *Amarante*—Por cada 20,024 litros de trigo 850 réis, milho grosso ou milhão 620 réis, milho miudo ou alvo 610, centeio 500, cevada 600, feijão rajado 900, branco 1$, vermelho 1$, amarello 960 réis, fradinho 600, batatas cada 15 kilos 320, por caca 26,256 litros de vinho verde 900, maduro ordinario 2$, azeite 5$000.

" *Gaya*—Por cada decalitro de milho grosso 360 réis, miudo 400, centeio 300, cevada 250, feijão vermelho 560, amarello 520, branco 540, rajado 440, fradinho 410, azeite 1$, vinho verde.. 1$300, maduro 1$600, batata 30 cada kilo.

" *Santo Tyrso*—Por cada litro de trigo da terra 52 réis, milho grosso 34, centeio 30, feijão vermelho 47, amarello 48, branco 48, rajado 37, fradinho 32, azeite 190, vinho verde 35, batata cada kilo 25 réis.

" —*Porto*—Trigo serodio, por litro 37 réis, de terra 45, barbela 35, milho gross 29, miudo 35, centeio 26, cevada 21, feijão amarello 45, branco 46, fradinho 53, rajado 44, vermelho 52, fava 30, batatas kilo 25, azeite litro 220, vinho verde 120, maduro 120 réis.

" *Penafiel*—Trigo serodio, 20 litros 1$, da terra 1$180, barbella 900 réis, milho grosso 630, miudo 660, centeio 520, feijão vermelho 1$050, amarello 1$040, branco 1$040, rajado 900, fradinho 660, por cada litro de azeite 220, por cada 16 kilos de batatas 320, vinho verde 30, maduro 35 reis.

" *Villa do Conde*—Trigo da terra, cada litro 45 réis, milho grosso 35, miudo 35, milho estrangeiro 35, centeio 30, cevada 26, feijão vermelho 50, amarello 47, rajado 40, fradinho 35, branco 46, batatas kilo 25, azeite 206, vinho verde 37, maduro 108 réis.

" No dia 29 abre se o theatro de S. Carlos com o *Makbett* de Verdi. A companhia é excellente A empreza é de Paccini & C. A zarzuella no theatro dos Recreios Whitoyne tem agradado muito.

" Voltam agora pelo *Senegal* á sua patria os meus respeitaveis amigos e esclarecidos co-proprietarios e redactores do *Diario de Pernambuco*, os Srs. Drs. Miguel de Figueirôa e Felippe de Figueirôa, dando certamente, por bem empregado o tempo de sua ausencia em diversos paizes da Europa, porque vão muito melhores de seus padecimentos.

" Não me sendo talvez possivel ir dar-lhes a bordo um abraço de despedida, faço votos sinceros pela sua prospera viagem e daqui me congratulo com toda a sua familia, pelo feliz regresso destes dous cavalheiros.

" Recebam pois um aperto de mão de seu leal amigo. "

Noticias da Africa meridional.

Consta que a maior parte das noticias que ultimamente tem apparecido com respeito ao estado do Transvaal não são tão graves como se julgavam, pois a maior parte dellas são exageradas pelos jornaes inglezes do Natal, trazendo bem fundadas razões para acreditar que a guerra seja dentro em pouco terminada, constando de bôa fonte que o chefe da revolta Secoeni pedira a paz.

Constava em Lysboa que a possessão portugueza de Lourenço Marques, limitrophe de Transvaal, estava ameaçada pelos cafres.

Noticia dos Estados Unidos.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

Um despacho de Nova-York communicou a 17 de outubro que perto de Charleston houvera por occasião de um meeting grandes desordens. Uns negros atiraram sobre os brancos, muitos dos quaes ficaram mortos ou feridos. Os brancos retiraram-se para Charleston. Oitenta homens armados sahiram logo desta cidade para o lugar do motim.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Eleição senatorial. — Resumo dos collegios do Recife, Escada, Cabo, Olinda, Agua-Preta, Jaboatão, Iguarassú, Itambé, Nazareth, Bom Jardim e Victoria:

Conselheiro João Alfredo	707	votos.
Dr. Joaquim Portella	476	«
Monsenhor Campos	409	«
Conselheiro Theodoro	313	«
Conselheiro Aguiar	263	«

Eleição de deputados geraes.—Resumo dos collegios do Recife, Jaboatão, Cabo, Escada, Olinda, Victoria, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Itambé Goyanna, Ipojuca, Serinhãem, Panellas, Bom Jardim, Bonito, Agua Preta, Barbeiros, Iguarassú e Bezerros:

1 Conselheiro João Alfredo	927	votos.
2 Dr. Joaquim Portella	733	«
3 Dr. Manoel Arthur	622	»
4 Dr. Ignacio Joaquim	622	«
5 Dr. Joaquim Corrêa	589	«
6 Conselheiro Theodoro	575	«
7 Dr. Pedro Affonso	574	«
8 Dr. Mello Rego	573	«
9 Dr. Gusmão Lobo	536	«
10 Dr. José Bento Junior	535	«
11 Barão de Araçagi	526	«
12 Conselheiro Aguiar	512	«
13 Dr. Augusto de Oliveira	505	«
Monsenhor Pinto de Campos	494	«
Dr. Souza Reis	462	«
Dr. Gaspar Drummond	411	«

Instrucção publica. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 de outubro, foi transferida, á pedido, Maria Carolina Afonso Valença, professora publica primaria, da cadeira de Alagoinhas, na comarca de Cimbres, para a da povoação de Capoeiras, ambas da mesma entrancia.

Faculdade de Direito. — Resultado dos actos do dia 4 do corrente:

1.º anno.

Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira, plenamente.
Nilo Caheté Pereira de Andrade, simplesmente.
Manoel Antero de Medeiros Furtado, idem.
Antonio Serapião de Carvalho, plenamente.
Julião Thenorio de Albuquerque, simplesmente.
Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, idem.

2.º anno.

Joaquim Rodrigues Villares, plenamente.
Manoel Tobias do Rego Albuquerque, simplesmente.
José Augusto de Freitas, distincção.
Honorio de Barros Wanderley, simplesmente.
José Maria Correia das Neves, plenamente.
Honorio de Oliveira, idem.
Afrodizio Vidigal, idem.

4.º anno.

Francisco Ferreira Martins Ribeiro Filho, plenamente.
Francisco de Paula Correia de Araujo Junior, idem.
Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, idem.
Antonio Pedro da Silva Marques, idem.
Francisco Barbosa de Paula Pessoa, idem.
Francisco de Assis Rosa e Silva, idem.

5.º anno.

João Pedro Honorato Correia de Miranda, plenamente.
Affonso Octaviano Pinto Guimarães, idem.
Vitalino Cordeiro Lins, idem.
Joaquim Cordeira Alvim da Silva, idem.
Francisco Magarinos de Souza Leão, idem.
José Fernandes Torres, idem.
Eduardo Gomes Ferreira Vellozo, idem.

Escola normal.—Resultado dos exames do dia 4 do corrente:

3.º anno.

Pedro Pereira de Souza Lemos, distincção.
Jovino Barral da Fonseca, plenamente.
D. Liberata Maria da Conceição, idem.
Pedro Celestino da Trindade, approvado.
Americo Pereira Brandão, idem.
D. Maria Hosana Pacheco, idem.
D. Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, idem.

Fernando de Noronha.—Para esse presidio deve sahir, no dia 13 do corrente, o vapor *Giquid*.

Transferencia.—O vapor *Conde d'Eu* seguirá para Maceió, Penedo e Aracajú no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, e não no dia 6 como havia sido annunciado.

Escravos.—Desta provincia seguiram para o Rio de Janeiro, á bordo do vapor *Pernambuco*, 48 escravos.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para

Maceió	10.000$000
Bahia	590$000
Rio de Janeiro	3:033$800

Consultorio medico.—O Sr. Dr. Ignacio A. Velloso, achando-se provisoriamente na cidade de Olinda, póde ahi ser procurado, para os misteres de sua profissão, na rua de S. Pedro n. 3, das 8 horas da noite ás 8 da manhã.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas: culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etape.

Luta e morte.—Antonio José Ramos e João Antonio de Souza, regressaram, ante-hontem, desta cidade para o lugar da Imbiribeira, districto de Boa-Viagem, onde eram ambos moradores; mas, ao chegarem, ás 3 horas da tarde, pouco além da ponte de Motocolombó, travaram-se de razões, e, levando mão das facas com que estavam armados, foram-se um ao outro com tamanha furia, que o primeiro succumbio depois de haver recebido quatorze ferimentos; e o segundo fica com sete ferimentos, dous dos quaes mortaes.

Conduzidos em rede á presença da autoridade local, quer o ferido, quer o morto, áquella providencia a respeito do destino de ambos, de conformidade com o que dispõe a lei nestes casos.

Esmolas.—Concluindo o officio que a irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves manda celebrar no dia 6 do corrente, segundo o annuncio publicado na secção competente,

haverá distribuição de esmolas aos pobres que apparecerem.

Jury do Recife.—Deve começar amanhã a quinta sessão ordinaria desse tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, para a qual foram sorteados os seguintes juizes de facto :

Freguezia do Recife.

João José Elesbão.
Manoel Francisco Marques.
José Francisco Cardôso Ayres.
Francisco Antonio de Miranda Durão.
João Antonio da Costa Moreira.

Freguezia de Santo Antonio.

Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Francisco José Gonçalves de Siqueira Junior.
Alexandre Sergio de Moraes.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
José Joaquim Ferreira Lima.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Manoel Augusto Ferreira da Silva.
Anselmo de Jesus Carvalho.
Joaquim de Souza Monteiro.
Dr. Francisco da Cunha Castello Branco.
Firmino Francisco de Brito.
Joaquim Pereira dos Santos.
Pedro Jorge da Silva Ramos.

Freguezia da Boa-Vista.

Joaquim Claudio Monteiro.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Manoel Joaquim de Castro Mascarenhas.
Silvino Antonio Rodrigues.
Luiz Augusto Rolim Mavignier.
Moysés da Silva Guimarães.
Joaquim Bernardo de Mendonça.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
João Francisco Antunes.
João Anglada Hijo.
José da Cruz Santos.
João Cancio Gomes da Silva.
José Carneiro da Cunha.

Freguezia de S. José.

Sebastião Antonio da Silva Baixa.
Manoel Antonio Ribeiro.
Eugenio Gonçalves Cascão.

Freguezia da Graça.

Francisco de Paula Lima.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Salustiano Baptista de Oliveira.

Freguezia dos Afogados.

Felippe Santiago da Paixão.
Dr. José Maria Freire Gameiro.

Freguezia do Poço.

José Camello do Rego Barros.
José Cesario de Mello Junior.
Francisco Marcelino do Amaral.
José Joaquim de Araujo Machado.
Augusto Carlos de Miranda Henriques.
Dr. José Miguel de Castro Mascarenhas.

Freguezia da Varzea.

João Hermano Carneiro

Freguezia de S. Lourenço.

José Fernandes Daltro.
Dr. Affonso Peres de Albuquerque Maranhão.

Evangelho e Syllabus.—Com este titulo acaba de publicar um drama em 5 actos, o Sr Rangel de S. Paio.

Agradecendo o obsequio com que nos penhorou enviando-nos um exemplar de sua producção litteraria, que como outras e mais um triumpho que obtem ; diremos apenas, que como um livro de combate, o Sr. S. Paio venceu uma grande difficuldade—sustentar a grande these que é o assumpto do seu drama sem sacrificio de arte nem da logica.

E' um livro que ha de passar.

Termo do Cabo.—Acha-se convocada para o dia 11 do mez proximo vindouro a quarta e ultima sessão judiciaria desse termo, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, juiz de direito da comarca.

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 203ª, a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão : os bilhetes acham se a venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Para o sul do imperio.—Com 14 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Senegal* 281 passageiros.

Condecorações portuguezas.—Acabam de ser agraciados pelo governo portuguez :

Com a commenda de Christo, o Sr. Albino José Ferreira da Cunha, residente em Pernambuco.

Com o habito de Christo, o Sr. Paulo Porto-Alegre, chanceller do consulado brasileiro em Lisbôa.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada hoje, 18 de outubro :

Ns.	Pesetas.	Ns	Pesetas.
5.033......	160.000	13.944......	3.000
6.840......	80.000	15.812......	3.000
15.078......	40.000	5.809......	3.000
14.026......	20.000	7.999......	3.000
6.274......	10.000	14.873......	3.000
10.678......	3.000	8 013......	3.000
17.510......	3.000	9.327......	3.000
5.591......	3.000	12.308......	3.000
1.034......	3.000	3.991......	3.000
15.609......	3.000	5.032......	2.000
5.729......	3.000	5.034......	2.000
15.984......	3.000	6.839......	1.000
8.244......	3.000	6.841......	1.000
11.637......	3.000	—	—

Historia patria.—A 6 de novembro de 1647 rompe seu fogo a nova fortaleza levantada na margem do Capibaribe, opposta a cidade Mauricia (Recife).

A' este respeito diz o *Globo* :

« O poder hollandez no Brasil approximava-se do seu fim ; os conquistadores estavam limitados a algumas praças sobre o mar.

« O Recife achava-se completamente cercado por terra ; mas para estreitar ainda o cerco, Vidal de Negreiros e Vieira resolveram construir uma fortaleza na margem do Capibaribe.

« No fim de poucas semanas estava levantada a fortaleza e a 6 de novembro rompeu o fogo de suas baterias com grande damno do inimigo.

« Os hollandezes do Recife, aterrados, mandaram chamar o seu general Segismundo, que se achava ainda na Bahia, occupando a ilha de Itaparica.

« Segismundo chegou ao Recife, em dezembro ; mas em vez de atacar a fortaleza de Capibaribe, como todos esperavam, contentou-se com fazer immediatamente construir outra, na margem opposta do rio, para ver se com ella conseguia destruir as baterias da outra.

« Depois de inuteis esforços ficou em pé e segura a fortaleza dos Pernambucanos, e Vieira deixando nella sufficiente guarnição, retirou-se com os seus Terços para o arraial novo do Bom Jesus.

« Tudo corria mal para os hollandezes. »

Instituto Litterario Olindense.—Em uma de suas ultimas sessões resolveu essa sociedade convidar os Illms. Srs. Marcolino Lopes Catão, Augusto Baptista Braga, Adolpho Almeida Guedes Alcoforado, Thomaz de Almeida Antunes, Laurentino José de Miranda, Antonio Alberto de Souza Aguiar, padre João Hermogenes da Silva Braga, José de Moraes Guedes Alcoforado, Dr. Demócrito Cavalcante de Albuquerque, Luiz Duprat, Antonio Alves de Oliveira Braga, Samuel Vaz de Carvalho, Hermino Alves Guerra, Francisco de Figueirôa Faria, Frederico Columbiano da Silva Guimarães, João Theodomiro da Costa Monteiro, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca Junior, Clemente José Ferreira, Horacio Pires Falcão, Luiz José Pinto da Costa, Arthur Gomes de Mattos, Dr. Francisco Lins Caldas, Manoel Joaquim Botelho, para em commissão e pela melhor forma que julgarem conveniente, agenciar donativos para o leilão de prendas, que pretende realisar no dia 8 de dezembro proximo, afim de que mais amplamente possa desenvolver sua acção.

Com pouco mais de um anno de existencia, e entregue a seus minguados recursos pecuniarios, já possue essa associação uma bibliotheca com oito centos e tantos volumes, a qual funcciona em um dos salões terreos da antiga academia, é frequentada por muitas pessoas que alli concorrem diariamente, o que muito honra a sua actual directoria.

Protesto de letras.—O escrivão José Mariano está de semana : cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Leilões.—Amanhã realisa-se o seguinte :

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 27, de moveis e uma armação de pinho.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Hospicio n. 58, de moveis, piano, espelhos, quadros, relogio, figuras, vidros, louça, etc.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 2, de moveis, livros, relogios, obras de electro plate, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Coronel Suassuna n 41, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Burlamaqui, no largo da Associação Commercial, de 40 saccos com assucar.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor francez *Senegal* :

Antonio Ribeiro, Joaquim Lopes Alheiro, Manoel do N. Araujo, Manoel G. Soares de Amorim, José Joaquim Dias Fernandes Junior e 3 filhos, Joaquim G. de Oliveira e Silva, Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e sua familia, José Joaquim Alves Junior, Antonio G da Silva, Manoel José G. Pereira e sua irmã, Joaquim A. de Araujo, Paulo José Alves, Manoel José da Silva, Joaquim F. dos Santos, Antonio M. Leite, Serafim A. Rodrigues, José T. Correia, José M. da Silva, Manoel T. Martinez, Manoel G. Porto, José Baptista, Dr. Miguel de Figueirôa Faria, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Victor Cazes, Pedro Mayer, Fr. Francisco de Vicenza é mais 26 emigrantes italianos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 de novembro de 1876 :

Augusto, pardo, Pernambuco, 14 mezes. Boa-Vista ; convulsões.

Francisco de Assis Gonçalves Ferreira, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista ; sphonete.

José Martins Cavalcante, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, Recife ; variolas.

Isabel Ignacia da Encarnação, parda, Pernambuco, 40 annnos, viuva, Santo Antonio ; absenção mental.

Francelina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Feliciano, preto, escravo, Penedo, 18 annos, solteiro, Santo Antonio ; gangrena.

Simôa, escrava, preta, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Frei Caetano de Messina

MISSÕES EM S. BENTO DE SAPUCAHY, EM AGOSTO DE 1876.

As sombras da noite, que haviam fechado o dia 13, começavam a dissipar-se com os primeiros raios da luz matutina, quando a torre de nossa magestosa matriz dava signal aos filhos da igreja que ia dar começo a oração da manhã. O povo acudia ao templo sagrado para renovar no grande sacrificio do Cordeiro a Magestade Divina, e aprender dos labios do enviado de Deus uma das sublimes virtudes de que foi dotada a mais brilhante estrella do céo que houvera passado na venturosa terra de Nazareth.

A humildade de Maria foi o thema sublime da prédica da manhã.

Nesta parte tão grandiosa quão admiravel da immaculada Mãi de Deus, não era possivel ao homem vulgar expender com tantos exemplos, clareza e convicção a immensa grandeza dessa virtude, como foi demonstrada pelo venerando Frei Caetano de Messina.

Concluidas as orações, o grande sacrificio da missa e a prédica da manhã, retirou-se o povo a tomar o alimento diario, e preparar-se para a santa missão deste dia.

O gyro terrestre, em sua vagarosa carreira, havia chegado ao ponto mais proximo da hora marcada. As massas populares, encordoando nas ruas da cidade, como que attrahidas por um impulso divino, apinhavam-se no largo da matriz para ouvir a palavra sagrada de Jesus, que lhes ia ser ensinada por seu venerando Apostolo.

Os sinos acabavam de dar o ultimo signal, e os filhos da igreja, em numero sempre crescente, ajoelhavam em frente da tribuna sagrada e unisonas entoavam louvores á Virgem do Bom Conselho que junto de Jesus Crucificado, pendiam do alto do pulpito, onde testemunhavam a doutrina caridosamente ensinada pelo seu servo de Messina.

Cessaram os canticos da oração porque já echoava a voz da verdade das varandas da tribuna sagrada, demonstrando aos amigos da fé catholica o grande o incomparavel beneficio do santo tribunal da penitencia. A confissão, em todas as condições prescriptas pela Santa Igreja Catholica Apostolica Romana, foi posta a coberto dos principios, motejos e sophismas que constantemente lhe são emprestados pela descrença moral de homens, que nem apenas coram com a lembrança das cinzas de seus proprios pais.

Que a confissão, conforme a Santa Igreja Apostolica, é de origem das proprias palavras do Divino Mestre, foi demonstrado com argumentos tão solidos, tão fortes e tão claros que não permittem a menor duvida, sem a mais profunda surdez ou refinado pyrronismo em contradizer a verdade reconhecida por tal

Que esta confissão é a unica fonte em cujas aguas se podem lavar as nodoas immensas do peccado, foi tão palpavelmente esclarecido, tão theologicamente provado, que tivemos a satisfação de vel o reconhecido por intelligencias esclarecidas que respeitamos.

Reproduzir o argumento que, nesta parte doutrinaria, expendeu o privilegiado Apostolo do Evangelho, não é para nossa curta memoria e menos para acanhada intelligencia.

(*Do Apostolo*)

Agradecimento

José Thomaz de Aquino Pereira, retirando-se desta provincia e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, vem fazel o por este meio, e ao mesmo tempo offerecer-lhes seus prestimos na comarca do Jardim, no Rio Grande do Norte, onde reside.

Srs. redactores.—Bem contra os meus habitos, mas, forçado pelo dever, venho occupar hoje um pequeno espaço em seu conceituado jornal, para protestar como protesto, por meio do presente, contra o que a proposito de uma divida minha, disse na *Provincia* de 31 de agosto proximo passado, o Sr. Virgolino Epaminondas de Sá, do meu parente e amigo Antonio Attico de Souza Leite. E para que não se diga que são estas mesmas relações de amizade e parentesco, que me obrigam á assim proceder, cingir-me-hei apenas ao facto que me é relativo, e isto tão singelo e resumidamente como o mesmo facto se deu.

Em 1870 ou 71, indo ajustar as minhas contas de venda, com o meu parente Antonio Attico de Souza Leite, notou elle grandes erros dos caixeiros, ou antes dos diversos meninos, que faziam o lançamento dos generos comprados, visto como comparando se a relação desses generos, com a carregação do negocio, trazido por mim da capital, via-se claramente que alguns generos comprados igualharam ou mesmo excediam o numero designado na carregação. Vendo eu que a sua observação era tanto mais procedente quanto era certo, não ser elle o unico comprador destes generos, resolvi receber a maior parte do pagamento e deixar o resto para quando procedessemos a uma liquidação. Effectivamente, tempos depois, creio que no anno de 1872, achando-se elle na villa de Cajazeiras, encarregou desta commissão o seu cunhado Aristoteles Gonçalves Lima, o qual aqui chegando me fez o resto do pagamento, na importancia de um cavallo. E note-se que o Sr. Virgolino Epaminondas e Sá, que hoje inverte este facto, para cobrir de oprobrio o dito meu parente, era o primeiro que em outras épocas, mostrava-se perfeitamente informado do contrario, para metter a ridiculo o zelo de meus caixeiros, senão o meu proprio. Não concluirei sem lembrar ao Sr. Virgelino Epaminondas e Sá, que se não mudar de rumo no caminho que vai tendo, arrisca-se a elevar a quem tanto procura abater.

Dignem-se Srs. redactores dar publicidade a estas linhas, que muito grato lhe será o seu constante leitor

José Balsabino Gonçalves Lima.

Villa-Bella, 26 de setembro de 1876.

Ao respeitavel corpo commercial eleitoral.

Aproxima-se o dia 21 de novembre designado pelo tribunal do commercio para a eleição de dous deputados dos mesmo tribunal, e porque é justo que essa votação recaia em pessoas de reconhecido merito. Nós nos atravemos a submetter a consideração dos Srs. commerciantes matriculados o nome do Sr. Paulo Pereira Simões, em quem reconhecemos qualidades precisas e necessarias para bem prehencher um dds lugares de deputado commercial.

O Sr. Simões, como negociante, por sua fortuna, intelligencia e probidade, goza de immenso conceito ; como amigo, é sincero, prestimoso e generoso, e como particular, affavel e sympathico ; e, além de reunirem-se nelle essas boas qualidadas, nota-se ainda suas circumspecções e firmeza de caracter, o que tudo sem duvida o torna digno de occupar um dos lugares.

Temos convicção de que os Srs. commerciantes matriculados, que conscienciosamente lhe prestarem os seus votos, longe de terem occasião de arpender-se, ao contrario conhecerão a pureza de nossas instituição, e por isso se gloriarão de ter bem empregado seus votos.

Lembrando o nome do Sr. Paulo Pereira Simões, e demonstrando, como demonstramos suas excellentes qualidades, está longe de nós a intenção de duvidar das de qualquer outro senhor candidato o nosso fim principal é ser galardoado e indubitavel merecimento do Sr. Simões. Folgaremos de praser se os Srs. commerciantes votantes concordarem com os desejos do

Apreciador.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 4

(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes :

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado ; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz ; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios ; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

N. 506 - Erupções chronicas.—Seja qual for a sua causa, são de todas as molestias externas, as mais obstinadas e difficil de cura. Os maiores advogados do mercurio admittem que elles as não podem subjugar. O yode e o biniode daquelle mineral, como tambem o solimão cujos remedios eram até aqui empregados no curativo das erupções escrofulosas e syphiliticas, tem sido inteiramente abandonados, e em todas as partes deste continente, os medicos estão hoje curando os casos mais confirmados e virulentos de erupções chronicas da pelle, com a salsaparrilha de Bristol, a qual opera chimicamente sobre o sangue e purifica-o. O uso das pilulas assucaradas de Bristol, tomadas conjunctamente com a salsaparrilha, grandemente facilita a remoção de todas as erupções, borbulhas, bortoejas, etc. etc., visto ellas expellirem para fóra do systema todas as materias corruptas postas em circulação pela poderosa agencia da salsaparrilha.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 3/8 e 24 5/8 d., e do banco 24 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito — (avista) 24 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — (avista) 397 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa — (avista) 122 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 3	68.942$970
Idem do dia 4	49:777$057
	118:720$027

Descarregam hoje 6 de novembro de 1876.

Polaca hespanhola — *Izidra* — (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Jessy* — (atracado) bacalhão despachado em transito para o trapiche Conceição.

Palhabote portuguez — *Marquez do Pombal* — vinho para deposito no trapiche Barbosa

Sumaca hespanhola — *Voluntaria* — farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente e consignado a Harismendy & Labille, manifestou :

Amostras 4 volumes á ordem. Ameixas seccas 10 caixas a Ramos & Carvalho, 16 a Ferraz & Pereira. Artigos para fumante 1 caixa á ordem. Anchouras 3 barris á ordem. Artigos de Paris 1 caixa á ordem.

Brinquedos 2 caixas a Domingos Manoel Martins. Bengalas 1 caixa ao mesmo. Botões 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão.

Camisas 1 caixa ao mesmo, 1 a C. C. Coutinho, 2 a Alcoforado, Vieira & C. Colerinhos 1 caixa aos mesmos. Castanhas 8 caixas a Fernandes & Irmão, 20 meias ditas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cerveja 18 caixas á ordem, 10 a H. Nuesch & C., 25 a J. Lagin & C. Calçado 1 caixa a Otto, Bohres & Successores, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 á ordem, 2 a Parente Vianna & C, 2 a José Manoel Pereira de Faria & C., 1 a F. C. Burlamaque. Ceroulas 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Chapéos 1 caixa a Otto Bohres & Successores, 2 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Cordeiro Simões & C., 1 a A. Potelleret. Cognac 6 caixas a J. Lagin & C Couros 4 caixas a Augusto F. de Oliveira & C. Conservas 2 caixas aos mesmos, 6 a H. Nuesch & C. Champanha 20 caixas e 6 gigos a Theodoro Christiansen.

Doces 4 caixas a Ramos & Carvalho.

Galoches 4 caixas a Parente Vianna & C.

Joias 1 caixa a Lehman Freres & C.

Livros 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 1 a Walfredo & Souza. Ditos, jornaes, fumo e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C Licores 6 caixas a Ramos & Carvalho, 1 a J. Lagin & C., 1 aos consignatarios.

Manteiga 50 barris e 100 ditos meios a Souza Bastos & C., 50 e 75 aos consignatarios. Massas alimenticias 1 caixa a Pedro Maurer & C.. 14 a Ramos & Carvalho. Maça 6 caixas a José da Silva Loyo. Mercadorias diversas 1 caixa a Otto Bohres & Succeosores, 2 a Guimarães Ribeiro & C., 5 a Parente Vianna & C., 1 a Mattos Lemos & C., 1 a Amaral, Nabuco & C Modas 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Gonçalves Bastos & C.

Objectos de escriptorio 2 caixas a José N. de Souza, 4 a Walfredo & Souza. Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco H. Ferreira.

Porcelana 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Papel 1 caixa aos mesmos. Papel de impressão 2 fardos a A. Riedel. Dito de embrulho 18 fardos a Souza Bastos & C. Ditos para cigarros 3 caixes á ordem, 1 a Joaquim Bernardo dos Reis. Perfumaria 3 caixas a Parente Vianna & C.

Queijos 84 caixas a Antonio Francisco Corga, 39 a Joaquim de Souza Lima & C., 12 a Fernandes & Irmão, 27 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 3 á ordem, 1 a H. Nuesch & C.

Roupa 1 mala a Otto Schneide. Rolhas 1 fardo a Pedro Maurer & C. Relogios 1 caixa a Manoel & C.

Sardinhas 4 caixas a J. F. Coimbra. Sedas 1 caixa a F. H. Ferreira, 1 a Olinto, Jardim & C., 1 a Antonio [illegible] de Vasconcellos [illegible] 1 caixa á ordem.

Tecidos 1 caixa a Olinto, Jardim & C., 8 a H. Burle & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Alcoforado, Vieira & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos.

Vinho 2 barris a H Lundgreen, 1 a J. Leroux, 3 á ordem, 3 a Keller & C., 4 a J. Lagio & C. 1 a Joaquim F. da Costa, 12 a H. Nuesch & C, 2 a Cramer Frey & C., 2 a Francisco H. Ferreira, 13 a Theodoro Christiansen, 2 aos consignatarios, 50 caixas a Ramos & Carvalho, 14 a J. Lagio & C., 4 a Otto Bohres & Successores.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Josephina*, carregaram : para Lisboa, J. M. Cruz 18 pranchões de amarello ; Borstelmann & C. 500 couros salgados com 6,000 kilos, e 162 saccas com 12,071 kilos de algodão ; J. Pater & C. 270 ditas com 23,098 ditos de dito.

— No vapor inglez *Memling*, carregaram : para Liverpool, Simpson & C. 204 saccas com 15,575 kilos de algodão.

— No navio inglez *Constance*, carregaram : para o Canal, M. J. da Rocha 150 saccos com 10,500 kilos de assucar mascavado. Para New-York, F. Cascão & Filho 2,678 ditos com 200,850 ditos de dito.

— No brigue hespanhol *Francisco*, carregaram : para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 351 saccas com 25,702 kilos de algodão.

— No lugar inglez *May*, carregaram : para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Catharina* carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 53 cascos com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 1,455 saccos com 109.875 kilos de assucar branco, e 535 ditos com 40,125 ditos de dito mascavado ; B. G de Carvalho 155 ditos com 31,995 ditos de dito, e 1,044 ditos com 73.050 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram : para Macáo, J. A. M. Vianna 1 barrica com 105 kilos de assucar branco, e 1 barriquinha com 60 ditos de dito refinado ; P. da Silva Rainho 2 volumes com 25 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 3	1:274$566
Idem do dia 4	1:140$022
	2:414$588

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 3	361
No dia 3	
Do patacho inglez *Georgina*	206
Do palhabote portuguez *Marquez do Pombal*	666
	1,233

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 3	3,305
No dia 4	
Primeira porta..........	77
Segunda porta..........	1,233
Terceiro porta..........	499
Quarta porta..........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	5,119

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 3	3
No dia 4	3
	6

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 3	1
No dia 4	1
	2

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ FINDO DE OUTUBRO DE 1876, COMPARADO COM O DE OUTUBRO DE 1875.

Verbas de receita	1876	1875
Taxa de embarque	56$980	38$560
Dita de desembarque	3:629$017	3:030$790
Dita de armazenagem	11:163$707	8:441$025
Dita de embarcações	69$850	1:540$150
Dita de alvarengas	231$600	293$700
Dita de bagagens	170$000	281$000
Dita de diversos	878$100	926$200
Total	16:822$284	14:551$425

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 2 de novembro de 1876.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.

Conforme.

Francisco José Galvão,
Agente auxiliar interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 3	1:936$982
Idem do dia 4	860$860
	2:797$842

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 3	9:637$083
Idem do dia 4	8:641$625
	18:278$708

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

EDITAES.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito da provedoria, nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. A. Imperial, etc.

Faço saber que, se procedendo por este juizo a inventario dos bens deixados por Domingos José Barbosa, e não tendo sido descriptos pelo inventariante e testamenteiro Victorino de Almeida Rabello, os respectivos herdiros por existirem ausentes em lugar incerto e não sabido, requereu este justificar a referida ausencia, e prestada dita justificação com o depoimento de tres testemunhas foi ella julgada pela sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia dos herdeiros de Domingos José Barbosa em lugar não sabido, e mando que para sua citação se passe carta de edictos com o prazo de trinta dias, e pague o justificante as custas.

Recife, 11 de outubro de 1876.—Adelino Antonio de Luna Freire.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em virtude da qual se passou a presente carta de edictos, que indo por mim assignada, mando que sejam citados os herdeiros, ausentes em lugar não sabido, de Domingos José Barbosa, para no prazo de trinta dias assistirem o respectivo inventario, a qual será affixada no lugar do costume e publicada pela imprensa.

Dada e passada, nesta cidade do Recife, aos 3 de novembro de 1876.

Eu Luiz da Veiga Pessôa, escrivão, a subscrevi.—Adelino Antonio de Luna Freire.

Estava devidamente sellada com uma estampilha da taxa de 400 rs., inutilisada na fórma da lei.

Conforme com o proprio original a que me reporto. Recife, 3 de novembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessôa.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados, e residentes neste districto a comparecerem no dia 21 do presente mez, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de 2 deputados commerciantes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1877 a 1880, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiarão como deputados os Sr. Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para constar mandou o sobre dito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art 5º do citado decreto. E quaesquer reclamações, por omissões, e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O secretario interino.
Joaquim Lopes Machado.

LISTA.

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio José Leal Reis.
3 Antonio de Souza Pavolide.
4 Antonio Gomes de Miranda Leal.
5 Antonio Luiz dos Santos.
6 Antonio Valentim da Silva Barroca.
7 Antonio da Silva Ferreira Junior.
8 Antonio Alves Barboza.
9 Antonio Rodrigues de Souza.
10 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12 Antonio Gomes de Mattos.
13 Antonio Climaco Moreira Temporal.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Aurelliano Augusto de Oliveira.
17 Augusto Frederico de Oliveira.
18 Alfredo Henrique Garcia.
19 Amaro José dos Prazeres.
20 Augusto Octaviano de Souza.
21 Antonio Serafim da Silva.
22 Antonio Joaquim Seve.
23 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
24 Antonio Pereira da Cunha.
25 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
26 Adolpho Francisco Lavra.
27 Antonio de Moura Rolim.
28 Barão de Bemfica.
29 Barão da Soledade.
30 Barão de Nazareth.
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino de Senna Pontual.
33 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34 Corbiniano de Aquino Fonceca.
35 Claudio José de Sant'Anna.
36 Carlos Pinto de Lemos.
37 Carlos José de Medeiros.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Camillo da Silveira Tavora.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Daniel Cesar Ramos.
43 Elias Baptista da Silva.
44 Eduardo Candido de Oliveira.
45 Eugenio Gonçalves Cascão.
46 Francisco Mamede de Almeida.
47 Francisco Vieira Perdigão.
48 Felisberto Ferreira de Oliveira.
49 Francisco Ferreira Balthar.
50 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
51 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
52 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
53 Francisco Antonio da Rosa.
54 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
55 Francisco Ignacio de Oliveira.
56 Francisco Antonio de Assis Goes.
57 Francisco Ferreira Balthar Junior.
58 Francisco José da Silva Guimarães.
59 Francisco Gurgel do Amaral.
60 Genuino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital.
62 Henrique Bernardes de Oliveira.
63 Hermino Egydio de Figueiredo.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Ivo Antonio de Andrade Luna.
66 Ignacio Bezerra Pessoa.
67 José Antonio Pinto.
68 José Jeronymo Monteiro.
69 José Marcellino da Rosa.
70 José Francisco Sá Leitão.
71 José Gomes Leal.
72 José Rodrigues Pereira.
73 José Pereira da Cunha.
74 José Velloso Soares.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Moreira da Silva.
77 José Augusto de Araujo.
78 José de Sá Leitão Junior.
79 José Francisco do Rego Mello.
80 José Antonio Moreira Dias.
81 José Ferreira da Silva.
82 José Feliciano Nazareth.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barboza Junior.
85 José da Silva Loyo Junior.
86 José Ferreira Balthar.
87 José Domingues do Carmo e Silva.
88 José de Assumpção Oliveira.
89 José Luiz de Mello.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 João Ignacio de Medeiros Rego.
92 João da Cunha Magalhães.
93 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
94 João Joaquim Alves.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Pinto de Lemos.
97 João Manoel Pontual Junior.
98 João de Castro Guimarães.
99 João Manoel da Veiga e Seixas.
100 João Baptista Castanha.
101 João José da Silva.
102 João José de Carvalho Moraes.
103 João da Rocha e Silva.
104 João Walfredo de Medeiros.
105 João Rodrigues de Moura.
106 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
107 Joaquim José da Costa Fajezes.
108 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
109 Joaquim Felippe da Costa.
110 Joaquim Olinto Bastos.
111 Joaquim Geminiano de Arruda.
112 Joaquim de Souza Silva Cunha.
113 Joaquim Alvaro Garcia.
114 Joaquim Bernardo dos Reis.
115 Joaquim Lopes Machado.
116 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
117 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
118 Jayme Romaguera Filho.
119 Jacintho Nunes da Costa.
120 Luiz Antonio Siqueira.
121 Luiz José da Silva Guimarães.
122 Luiz Gonçalves da Silva
123 Luis Alfredo de Moraes.
124 Lourenço Luiz das Neves.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Manoel Duarte Rodrigues.
127 Manoel Antonio da Silva Moreira.
128 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
129 Manoel da Silva Maia.
130 Manoel José da Silva Guimarães.
131 Manoel Pereira Lemos.
132 Manoel Victor de Jesus da Matta.
133 Manoel Januario de Arruda.
134 Manoel Moreira de Souza.
135 Manoel Alves Guerra.
136 Manoel Pereira da Cunha.
137 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
138 Manoel Bernardes de Oliveira.
139 Maturino Barroso de Mello.
140 Marcellino Gonçalves Rosa.
141 Mathias Tavares de Almeida.
142 Narciso José Monteiro.
143 Olympio Gonçalves Rosa.
144 Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
145 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
146 Pedro Osorio de Cerqueira.
147 Paulo Pereira Simões.
148 Satyro Seraphim da Silva.
149 Thomaz Teixeira Bastos.
150 Vicente Mendes Wanderley.
151 Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

— A camara municipal do Recife, em cumprimento a lei eleitoral, tem determinado proceder a apuração dos votos para vereadores da camara municipal que tem de servir no quatriennio de 1877 a 1881, no dia 8 do corrente, ao meio dia, no paço da mesma camara.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de novembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Indemnisadora

Em satisfação ao que preceitúa o disposto no art 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções de ns. 766 a 785. Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 10 de novembro vindouro, ao escriptorio da mesma companhia, rua do Vigario n. 4. Recife, 31 de outubro de 1876.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector, e pelo presente se faz publico, que não tendo ido á praça, por falta de proponentes, o arrendamento por tres annos dos proprios nacionaes de que trata o annuncio desta thesouraria, de 4 de setembro ultimo, irão novamente no dia 15 do corrente mez, a 1 hora da tarde.

Os interessados deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por elles assignadas, e seus fiadores, e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de novembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria avisa os senhores abaixo designados, que até o dia 20 do presente mez, devem vir pagar os emolumentos constantes dos papeis infra indicados ; e não o fazendo, serão ditos papeis remettidos a thesouraria de fazenda desta provincia, afim de cobrarem-se executivamente os emolumentos devidos por taes actos, de conformidade com o que prescreve o art. 9º do decreto n. 4356, de 24 de abril de 1869.

Antonio José Leite Bastos, registro de nomeação de caixeiro	1$560
Antonio Marcelino Monteiro & C., idem	1$740
Araujo Leão & C., idem	1$200
Antonio José Marques Guimarães idem	1$560
Antonio Ferreira da Cunha Lagos, idem	2$040
Araujo Cesar & Filho, idem	1$560
Antonio José Dantas, idem	1$920
Albuquerque & Irmão, idem	1$620
Antonio José de Castro, idem	2$880
Antonio Maia de Brito, idem	1$500
Antonio Jacintho Cesar, idem	1$740
Agostinho Antonio de Souza, idem	1$380
Affonso Jorge de Souza Barcellos, idem	1$440
Abilio Viegas Martins Guimarães, idem	1$440
Alexandre da Motta Couto, idem	1$440
Antonio de Paula e Mello, notas sobre o hiate *Garibaldi*	4$000
Antonio de Barros Correia, 1 certidão	1:000
Antonio Ferreira de Lima, 1 nomeação	1$560
Antonio Joaquim de Vasconcellos, registro de procuração	5$820
Antonio Martins Moreira, 1 baixa de nomeação	4$000
Antonio Joaquim de Novaes, idem	2$500
Antonio José Dias Pinheiro, idem	1$500
Antonio Ferreira da Silva Lima, idem	3$500
Antonio Luis de Oliveira Azevedo, notas sobre o brigue *Amelia*	7$000
Andrade & Attayde, certidão	1$000
Antonio José da Costa Araujo, idem	2$000
Antonio José Dias Pinheiro, idem	1$800
Adalberto Francisco das Chagas, idem	2$900
Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca Junior, idem	1$000
Antonio Guilhermino dos Santos, idem	1$500
Antonio José Ricardo de Faria, idem	1$000
Albuquerque & Irmão, registro de contrato	5$000
A. R. Lima & C., idem	5$000
Antonio da Cruz Ribeiro & C., registro de distrato	5$000
Antonio Tavares Ferreira & Affonso, registro de contrato	5$000
Antonio Gonçalves de Barros, baixa de caixeiro	1$500
Antonio Augusto de Lemos, registro da escriptura antenupcial	9$060
Augusto Cesar Stepple, registro de conhecimento	1$800
Augusto Pinto de Lemos, idem de dous conhecimentos	3$510
Antonio Carlos Ferreira da Silva, 1 conhecimento	1$740

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico que foi admittida a registro a carta da barca nacional *Ibiapaba*, expedida pela conservatoria do commercio do Ceará ; cuja barca é do porte de 463 toneladas e pertence ao barão de Ibiapaba.

E que, nesta data, foram admittidos á matricula os commerciantes, João da Silva Lemos Guimarães, cidadão brasileiro, de 26 annos de idade, domiciliado nesta cidade e estabelecido sob a firma de Guimarães Irmão & C., com sua casa de commercio de fazendas a grosso e a retalho, á rua Primeiro de março n. 5 ; e Alfredo Gibson, subdito inglez, de 30 annos de idade domiciliado nesta cidade, e estabelecido á rua do Marquez de Olinda n. 24, com sua casa de commercio a grosso, de miudezas

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de novembro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Convido a todos os irmãos a comparecerem no dia 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, para assistirem o officio solemne, que de conformidade com o art. 73 do compromisso, tem de ser celebrado pelas almas : convido igualmente os senhores sacerdotes que quizerem celebrar missas, a comparecerem em

dito dia, pela manhã. Faço tambem constar, que no fim do officio se distribuirá esmolas aos pobres. Consistorio da irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, 4 de novembro de 1876.—O escrivão,

J. E. Miranda Castro.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação por este juizo, em duas terças partes da casa n. 1 do becco do Abreu, pertencentes a individuos ausentes e desconhecidos, e devendo estes serem chamados por editaes nos termos da lei, são pelo presente chamados, de ordem do Exm Sr. desembargador juiz de ausentes, os mesmos ou seus herdeiros e successores, afim de habilitarem-se. Recife, 23 de outubro de 1876.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Thesouraria de fazenda.

Pelo presente, e em virtude da ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que será tambem levado á praça, perante a junta da thesouraria, no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, o arrendamento por tres annos, do proprio nacional n. 55, sito á rua de S. Bento da cidade de Olinda.

Os pretendentes deverão exhibir as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, por elles assignadas e pelos seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um: tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	157$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	377$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
dem n. 61	190$000
dem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Padre Flo iano.	
Idem n. 45	201$000
Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	360$000
Sobrado n. 48	240$600
Domingos Theotonio	
Casa terrea n. 36	250$000
Vidal de Negreiros	
Idem n. 70	261$000
Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Caju'	
Idem n. 2	191$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	141$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de outubro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

HOJE

Amanhã e todas as noites.

Grandes illusões prismaticas

Rua da Imperatriz n. 14.

O castello magico

unico no mundo por effeitos naturaes produzidos á vista do espectador.

Visões evangelicas.

O fim tragico de Maria da Conceição.

As noites do condemnado.

Guerra do Paraguay e franco-prussiana, com todos os effeitos naturaes que apresentam as grandes batalhas nos momentos mais terriveis dos combates.

Maravilhas dos theatros de Paris e muitas outras novidades.

Exhibição todas as noites das 6 até as 10 da noite, á rua da Imperatriz n. 14.

Entrada 500 rs.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Empreza da actriz Ismenia dos Santos

Terça-feira 7 do corrente.

Beneficio do Hospital Portuguez de Beneficencia.

Subirá á scena pela segunda vez nesta cidade o magnifico drama em 5 actos, denominado:

SOROR THEREZA

Tomará parte toda a companhia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Depois do espectaculo haverá trem para Caxangá e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira Afogados.

Empreza da actriz Ismenia dos Santos

ALTA NOVIDADE!!!!
GRANDE SUCESSO!!!!

QUINTA-FEIRA 9

Primeira representação da espirituosa opera buffa

A BARONEZA DE CAYAPO'

Musica de Offibach

Parodia da

Grande Duchesse de Gérolstein

Pelo Dr. Caetano Filgueiras, B. Pereira e Ferreira Guimarães

Estréa da atriz Virginia de Barros

Personagens da opera	*Actores*	*Personagens da parodia*
Grã-duqueza	D. Ismenia	A baroneza de Cayapó, viuva, moça, fazendeira e muito caritativa.
Fritz	Cassiano	João Gomes, aggregado pobre e bonito mas pouco esperto.
Principe Paulo	Adolpho	Dr. Manoel de Souza, que não desmente o nome, noivo em projecto.
Barão Puch	Manhonça	Lomba, velho compadre da baroneza, sua ama secca em pequena e conselheiro depois de crescida.
General Boum	Carlos	Miguel Timbeau, engenheiro francez trazido como raridade da Europa para administrar as fazendas e minas de Cayapó.
Barão Grog	Martins	Joaquim Maduro, rabula e creatura grave e circumspecta.
Vanda camponeza	Virginia	Miquelina, matutinha engraçada e simploria.
Népomuc, ajudante de campo	Hyppolito	Tobias, moleque pernostico e travesso, pagem e cria de estimação da baroneza.
Damas de honor, pagens soldados vivandeiras, officiaes, camponios e camponias.		Aggregados, trabalhadores, moleques, crioulas, mulatinhas, empregados da fazenda, tabaréos e capangas de eleição.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1° acto

Vista de um terreiro de fazenda com rancho de palha ao centro.—Preparativos para as eleições.—Organisação de plano e das chapas.—Garapa e caldo de canna para os votantes.—Grande rebolicio.

2° acto

Victoria eleitoral.—Salão em casa da Baroneza.—Volta dos votantes da igreja.—João Gomes nas boas graças da Baronesa, suas recompensas.

3° acto

A conspiração.—Vista de sala.—Casamento de Miquelina.—Noivado de chupeta.

4° acto

Vista de campo.—Nullidade das eleições.—João Gomes paga caro a sua espertesa de capanga.—Desenrola-se a meada.—Casamento da Baroneza com o Dr. Manoel de Souza.—Viva a patria e chova arroz!

N. B.—Previne-se ao respeitavel publico que esta peça foi somente exhibida nos theatros—Gymnasio e Cassino—do Rio de Janeiro e acolhida com geraes applausos do publico daquella capital, honrada repetidissimas vezes com a presença de Sua Magestade o Imperador e da familia imperial.

Outro sim, que na peça acha-se incluida a *partitura* inteira e não trechos avulsos e escolhidos como em outras imitações que tem apparecido mais ou menos truncadas. O publico desta capital que conhece o original francez poderá julgar por si mesmo.

Aceitam-se encommendas para o pequeno resto de bilhetes.

A's 8 e meia horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA'

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Fontual.

12= Rua do Bom Jesus =12.

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

PARANA'

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

AGENTES.

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de novembro o vapor inglez

DONATI

de 1,392 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os

Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 - - Largo do Corpo Santo - - - - - 11

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 13 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A barca portugueza *Josephina* recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES.

LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 6 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 27.

O agente Stepple fará leilão de uma armação nova de pinho de rezina envidraçada e toda de parafuzo, 2 mobilias de amarello e diversas peças avulsas, tudo sem reserva de preço.

Importante e esplendido

LEILÃO

DE

moveis, livros de direito e litteratura

Terça-feira 7 do corrente

O agente Dias levará a leilão

No armazem denominado

AGENCIADOR

A' praça do Corpo Santo n. 2,

ricos moveis, constando de uma linda mobilia de carvalho, jardineira de dito, para flores, cantoneiras de dito, tudo obra de talha, 2 lindos e novos guardas-louça, de madeira de amarello (raiz), commodas, marquezas, marquezões e camas de dito, excellente mesa elastica para jantar, mesas redondas, com tampos de pedra e de madeira, cadeiras de balanço e sem elle, 1 bonito relogio para cima de mesa ou parede, encaixilhado sob um arvoredo, com passaros em movimento e junto a um regato, lindos jarros para flores, objectos de electro plate, maçanetas de vidro para varanda, 1 escada para abrir, e além de uma collecção de livros de direito e litteratura uma outra de leis do Brasil desde 1808 a 1874 (67 volumes), achando-se a maior parte encadernada, tudo em perfeito estado, o que será vendida pelo que fôr offerecido, visto ser para fechamento de contas.

Terça-feira 7 do corrente.

ás 11 horas da manhã

LEILÃO

DE

moveis, figuras de jaspe, espelhos e lustres a gaz

A saber:

Um piano forte, francez, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 espelhos grandes, dourados, com vidros grossos e 4 quadros com finas gravuras.

Uma mobilia de junco preto, propria para gabinete, 4 cadeiras de balanço de junco, 1 espelho oval dourado, 1 rico relogio com figura de bronse, 2 vasos, 2 quadros ovaes, com figuras de porcelana, 3 lindas figuras de jaspe, em peanhas, 4 vasos para flores e 1 estante envidraçada para livros.

Um lustre de crystal com 2 bicos, 1 dito de bronse, 3 arandelas, 4 lindas jardineiras para flores e 3 figuras de porcelana fina.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com armarios, 2 ditos torneados, 1 relogio de mesa, 1 filtro, 12 cadeiras de faia, 1 sofá, 1 quartinheira, 24 copos, louça e vidros.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 1 pedra grande para lavatorio, 1 costureira de mogno e 1 machina de costura.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.

Terça-feira 7 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

Na casa de azulejo da rua do Hospicio n. 58, propriedade do Sr. Vicente Ferreira da Costa, em frente ao collegio de Santa Genoveva.

Em continuação

venderá o mesmo agente, grades, portadas, caixilhos de madeira nova para portas e janellas, camas de ferro, telhas de zinco, 2 escadas de mão e outros accessorios para edificação, objectos existentes nos quartos de fóra e quintal da mesma casa da rua do Hospicio.

Agente Remigio

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, ou á vontade dos Srs compradores, garantindo-se as chaves. Os Srs. pretendendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Terça-feira 7 do corrente

A's 11 horas.

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão de quarenta saccos com assucar, que foram arrestados a João Pereira Chaves.

Eo largo da Associação Agricola

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A'S 12 HORAS.

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito de capellas e residuos, da casa n. 1, á rua da Lembrança do Gomes, (Santo Amaro) servindo de base a offerta de 3:010$000.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1° andar.

Agente Pestana

Leilão

DO

estabelecimento de molhados sito á rua dos Guararapes n. 59

QUARTA FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Testana, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, os generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua dos Guararapes n. 59.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui

leilão

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 1/2 horas

O agente acima fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. desembargador juiz de orphãos, a casa n. 8 á rua de S. Miguel, Afogados, pertencente aos bens deixados por fallecimento de Joanna Maria Baptista da Conceição, servindo de base a offerta de 1:600$000.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

DA

armação, utensilios e generos da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 9, antigamente rua do Cordoniz.

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da muito afreguezada taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, garantindo-se as chaves aos Srs. compradores. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço quá se acha em mão do referido agente.

LEILAÕ

DE

33 caixas com armas de fogo de diversas qualidades, marca R. F. M.

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Largo do Corpo Santo n. 2 denominado Agenciador.

O agente Dias levará a leilão no dia e hora acima indicados, em presença do Illm. Sr. consul da Belgica e por conta e risco de quem pertencer, 32 caixas com armas de fogo de diversas qualidades, marca R. F. M, avariadas a bordo do navio francez *Figaro*, em viagem do Havre para este porto.

Agente Burlamaqui

LEILAO

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente acima fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, do sitio com casa de taipa no Campo Grande (Olinda) o terreno é proprio e está cercado com cerca nativa e de madeira, avaliado tudo por 600$000.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

17 caixas com 3,294 botijes com tinta violeta

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE.

ás 11 horas.

No armazem do Sr. Annes.

Defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das referidas caixas com tinta acima declaradas.

AGENTE REMIGIO

Leilão

DE

300 latas com chá do Rio, , de 1 libra cada lata.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Annes.

Defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das referidas latas com chá, acima declaradas.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— Precisa-se de uma mulher idosa para casa de uma só pessoa: na rua dos Pescadores n. 32.

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta gencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

O Sr. Clemente José de Mendonça queira ir á rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

—PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: a rua Direita n. 8 2.° andar.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annellados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— PRECISA-SE de um homem forro ou escravo que entenda de horta, e fazer algumas compras e serviços que se mandar: na rua do Cotovello numero 25.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos, para serviço domestico, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— PRECISA-SE de um moleque de 12 a 14 annos: na rua Nova n. 26, loja.

— DESAPPARECEU no dia 14 do corrente, uma vacca com os signaes seguintes: côr amarella, chifres grandes, tem sómente dous bicos nos peitos e na perna esquerda um signal preto; bem como, vende-se uma carroça para vender agua, e um boi manso: no becco das Barreiras n. 6.

— A empreza do gaz contrata o fornecimento de 50 feixes de capim, por dia, pelo espaço de um anno, posto dentro do estabelecimento, sendo o pagamento feito mensalmente. As propostas só serão recebidas até o dia 14.

Recife, 2 de novembro de 1876.

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem uns pannos na face, e a perna direita um pouco torta; foi visto passar na ponte da Torre áquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada-Nova, o que faz suppôr ter tomado a direcção de Pao d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, á rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D. C. Ramos.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— PRECISA-SE de um feitor, homem de boa conducta, para o sitio da Sra. viuva Luiz Gomes Ferreira, no Mondego: a tratar no mesmo a qualquer hora.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar; na rua Nova n. 26.

— Antonio Pedro da Silva, retirando-se para o sertão, vem pelo presente despedir-se dos seus amigos e companheiros de trabalho, e offerecer-lhes os seus serviços com a maior satisfação.

— A abaixo assignada, querendo satisfazer uma divida, garantida com uma hypotheca na parte que possue no predio n. 8, sito á rua das Pernambucanas, está resolvida a vender o que possue no mesmo predio com annuencia do credor hypothecario: quem pretender comprar, póde dirigir-se á mesma rua, casa n. 14, onde reside a mesma abaixo assignada.

Anna Saturnina Lobato de Souza.

— PRECISA-SE de uma ama para pouca familia: na rua Nova n. 15, primeiro andar.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE o 1° andar e loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75 (Boa-Vista) com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e candieiro, e apparelho de limpeza, quintal ajardinado, com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, onde morou o Sr. Dr. Sales, e o primeiro andar á rua da matriz ou Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco e limpo, ambos pintados e muito bonita vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um escravo que entenda de serviço de jardim e sitio e sabe andar com carroça, é muito fiel.

— Aluga-se uma boa escrava: á rua do Livramento n. 4.

— ALUGA SE uma escravinha habilidosa: no undo da igreja do Pilar n. 26.

— ALUGA-SE a casa n. 6 da rua do Lima, em Santo Amaro, concertada de novo: a tratar na padaria n. 54, rua da Guia.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

Ao pubico

O eleitor de Muribeca, que disse, segundo constou ao abaixo assignado, que esse declarou não votar no conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, quer para deputado á assembléa geral e quer para senador, nas eleições que proximamente tiveram lugar, tenha a franqueza de declarar o seu nome por este jornal, sob pena de passar por um calumniador se o não fizer; e ser-lhe-ha então provado engano ou má fé em tal asseveração.

O abaixo assignado, não sendo desaffecto ao conselheiro referido, e aliás apreciando em muito o seu merecimento, declara que prestou-lhe seu voto em ambas as eleições, bem como a outras, das quaes, todas, não pretende nenhuma recompensa.

Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

Manoel Barbosa da Silva.

Ama de leite

Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama de leite.

Instrucção primaria e secundaria

Uma pessoa legalmente autorisada e com pratica de 12 annos de magisterio, declara a quem interessar, que continúa a leccionar, não só em seu domicilio, como em qualquer parte a que for chamado.

Materias do ensino

Ler, escrever e contar, doutrina christã e civilidade, curso elementar de litteratura e analyse litteraria de classicos, grammatica geral applicada a lingua portugueza, principios de moral, historia e chorographia do Brasil, arithmetica, geometria e algebra: a tratar na typographia deste jornal.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda-comida: na rua Nova n. 22.

Restaurant em Olinda

No domingo 5 do corrente abre-se na estação do Carmo um restaurant preparado com muito gosto. O seu proprietario espera a concurrencia dos passadores de festa e mais pessoas da localidade, e pede que visitem o mesmo estabelecimento para convenientemente observarem as vantagens que elle offerece.

Por 25$

Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, na rua do Coronel Suassuna n. 103: a teatar na rua Direita n. 8.

Engommadeira

Offerece-se uma mulher para engommar em casa de pouca familia ou em sua casa: a tratar na rua do Ouro n. 57.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

Attenção.

O Sr. M. C. M. de A. G. é chamado por este *Diario* a vir ao pateo do Terço n.° 17, para pagar o importe de suas contas.

Ao commercio.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira e Manoel Pires Agra, declaram ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Barão de S. Borja n. 27, que gyrava nesta praça sob a firma social de Manoel Pires Agra & C., ficando o socio Ferreira com o dito estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo, e retirando-se o socio Agra pago e satisfeito de seus lucros.

Recife, 2 de novembro de 1876.

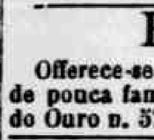
Joaquim Antonio da Costa Ferreira.
Manoel Pires Agra.

AVISO

A companhia de seguros IMPERIAL, tendo de reconstruir o predio incendiado á rua de Marcilio Dias n. 53, em que tinha estabelecimento de ferragens Leonidas Tito Loureiro, predio que estava seguro, convida aos empreiteiros de obras que se queiram encarregar da mesma reconstrucção, a apresentarem no prazo de 15 dias suas propostas em carta fechada, na agencia da mesma companhia nesta cidade, á rua do Bom Jesus n. 13, primeiro andar. Recife, 1 de novembro de 1876.

Escravo

Precisa-se de um escravo de 14 a 15 annos: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.



Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor do algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelams para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheses a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, dançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não póde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte, Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, ara 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lenções, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; francez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1º DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA & C°, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR e LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego emulto simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento ogeralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao hourado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de séda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feitro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Sehneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

O NOVO MUNDO

A distribuição dos ns. 70, 71 e 72 deste importante JORNAL BRASILEIRO ILLUSTRADO, retardada por motivos independentes da direcção, terá lugar no

Principio do mez de novembro

Todas as medidas estão tomadas para que de ora em diante a entrega do dito periodico seja feita com toda a regularidade.

E' tempo de assignar o setimo anno
(Outubro de 1876 a setembro de 1877).

15$000

na unica agencia nesta provincia

LIVRARIA FRANCEZA

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito a rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala e quarto no pavimento terreo, cozinha fora e terraço muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz de agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via-ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma, para todo o serviço e a trar na rua da Imperatriz n. 53, 3º andar.

FARINHA LACTEA
Garantia da qualidade
Unico deposito
Declaração do fabricante

Eu, CARLOS JOÃO KUNHARDT, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LECTEA (farine Lactée) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro, e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada.

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ

N. 561.—O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard.*

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876.—O chanceller, *Lecomte.*

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio.*

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs.—Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1876. — *Costa.* — *Guimarães.*

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.— *Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interpretre commercial juramentado.

Agente em Pernambuco
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador n. 49.

A Salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Desconfiar das falsificações de *Allemanha* sob os nomes L. Legras e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corrente e amóstras gratis.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22, rua da Cruz.**

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cº. — [illegible] & Cia.
J. Elias da Moura & Cº. — [illegible]

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu o, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO
SALÃO DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro)ent da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 310 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario do antigo cabelleireiro Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma tintura que não é a verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar.

Escrava.

Para o serviço interno de uma casa de familia, precisa-se de uma escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Agente de leilão

O agente Gusmão póde ser procurado na rua do Imperador n. 22, agencia de moveis, ou em casa de sua residencia, á rua da União n. 53

Está fugido

o negro João, crioulo, o qual tem o rosto todo picado de bexigas, tem falta de dentes, é muito regrista, e costuma trabalhar de servente de pedreiro, consta que tem andado pela Jaqueira e Arraial vendendo laranjas; é escravo de D. Carolina Bastos, sogra do Porto da loja de calçados: quem o pegar, póde entrega-lo no Recife, rua do Marquez de Olinda, ao Sr. Francisco Gonçalves Netto, procurador da mesma senhora, ou á rua do Cabugá, loja do Annel de Ouro.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua dos Guararapes, sobrado junto a fabrica de sabão.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pequena familia: a tratar na rua da Soledade n. 38, ou na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ignacia.

Continúa ainda ausente da casa do abaixo assignado a escrava crioula, de nome Ignacia, mucamba que foi da Exma. Sra. D. Libania, viuva do major Albuquerque, cujos signaes são os seguintes: côr fula, rosto oval, com diversos pannos brancos em direcção ao pescoço, corpo e estatura regulares, seios e cintura um pouco crescidos, olhos grandes e espantados, tem um dente (vulgo preza) quebrado, e no braço, que suppõe-se ser o esquerdo, e junto quasi ao sobaco, diversas cicatrizes provenientes de tumores, cabello carapinho, e usa pentea-lo; costuma, quando foge, a estar amaseada, e encontrando qualquer pessoa conhecida, diz estar feito creada, ou que foi a mandado da senhora: roga a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a apprehensão de dita escrava, gratificando o abaixo assignado com a quantia de 50$ ao portador que a conduzir á rua do Imperador n. 25, segundo andar.

Climaco da Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um de idade de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta, prefere-se portuguez: na rua Imperial n. 115.

200$000
ATTENÇÃ
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um babuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Qeeen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Candido, pardo, 35 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, todo occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse lugar. Roga-se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

ALUGA-SE

duas casas terreas, sendo uma na rua de Domingos Theotonio n. 48, e outra no becco da Bomba n. 10: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Amas

Para casa de pequena familia precisa-se de uma bôa engommadeira que entenda de costura, e outra para ensaboado e mais serviço domestico, paga-se bem.

No Manguinho antes da igreja o primeiro sitio murado do lado direito.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma perita engommadeira: na rua do Barão de S. Borja n. 47, preferindo-se escrava.

N. 30,000

O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, que mora na Capunga, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despensa, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitula-se forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, já pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por este ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão com mil réis de gratificação.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Attenção

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, propria para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para mercadia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Caixeiro

Precisa-se de um menino pequeno para caixeiro de taverna: na rua da Florentina n. 4. Na mesma tem um moço para se arrumar, quer seja em fazendas ou em molhados.

ATTENÇÃO

A 14 de abril de 1876 fugio da fazenda Lagôa de Vaccas, termo de Limoeiro, o escravo de nome Quirino, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos cacheados e pretos, altura regular, cheio do corpo, pés largos, dedos curtos, pescoço comprido, testa ovada e olhos pretos, tem um sotaque na falla, não tem barba e regula 20 annos, pouco mais ou menos: quem o achar, leve-o á dita fazenda, a entregar a Joaquim da Rocha Silva Quinan, quesera generosamente gratificado.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2062 com 3:000$000, um meio n. 1892 com 300$000, dous quartos n. 1908 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (202ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja do Rosario de Jaboatão (203ª), que se extrahirá na quarta-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Aviso

O abaixo assignado declara que o Sr. Domingos José Soares deixou de ser seu caixeiro desta data em diante. Recife, 3 de novembro de 1876.

Theodoro Simon.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão
Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta se e risca se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer paret.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um meio bilhete de n. 2062, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Jaboatão, que se extrahirá no dia 15 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado: no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— COMPRA-SE uma balança grande: no caes do Ramos n. 32.

Carro e boi.
Boi e carroça.

Compra-se á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Pennas de ema.

Compra se em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

Ouro e prata velha.

Compra se e paga se bem em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

VENDAS.

Terrenos á venda

nas projectadas ruas do Zombé e Pitanga, perto da estação de Belém, com alguns arvoredos aos preços de 1$, 2$ e 3$, conforme o local escolhido: a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rozario n. 17, primeiro andar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Thereza n. 10: a tratar na rua de Santa Rita Velha n. 77.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Sim—o 43
Rua do Queimado n. 43
Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.
Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.
Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.
Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.
Chales de lã a 2$000 cada um.
Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.
Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.
O 43

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

POPELINAS

Grande sortimento de popelinas de linho e sêda, novidade em padrões, a 400, 500, 640 e 700 réis o covado.

Lindissimas popelinas de sêda pura a 1$200 e 1$400 o covado, na
FRAGATA AMAZONAS—Rua do Queimado n. 47.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Principe n. 30: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Carroça com pipa e boi.

Para vender agua, vende-se uma com o boi ou sem elle, por preço barato, para acabar: na rua da Senzalla Velha n. 88.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Muita attenção

Vende-se o engenho Penamduba, freguezia de Muribeca, termo de Santo Amaro de Jaboatão, distante do Recife apenas cinco legoas, sendo bom d'agua, bem obrado, e tendo boas matas, e ao pretendente convindo, se venderá tambem toda a fabrica do mesmo engenho, boiada, carroças, e o mais que quizer. Não se exige senão a terça parte do valor do mesmo engenho em dinheiro, sendo o restante a prazos razoaveis, assim como entrará no negocio que se fizer a safra que se vai colher, e a nova criada. Todo o negocio, e o mais commodo possivel se fará, que se achando o proprietario doente deseja retirar-se da provincia a procurar melhora em sua saúde. Acha-se o referido engenho livre e desembaraçado de onus algum. Todo e qualquer negocio será tratado no mesmo engenho.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a taverna da rua da Assumpção n. 8, com poucos fundos : a tratar na mesma, ou no caes da alfandega n. 5.

— VENDE-SE o sitio n. 4 da rua de João Fernandes Vieira, o qual tem uma casa de pedra e cal com sotéa, e boas accommodações : a tratar com Lidio de Oliveira, no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 4.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 1$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Farinha de mandioca superior

Vende se para liquidar a 2$500 o sacco : no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e no iche da Companhia, largo do Corpo Santo.

E' vantagem

Vende-se a taverna sita no Varadouro n. 2, proxima a estação, bem afreguezada, tanto para o mato como para terra, com grande commodo até para familia ; o motivo de se vender é por seu dono achar-se doente : a tratar na mesma.

Vende-se a 2$ o palmo de terra

Na estrada do encanamento, com 300 palmos de fundo : a tratar na rua Nova n. 40.

Chapéos para senhoras

Rua Duque de Caxias n. 53

Augusto Porto recebeu novo sortimento de lindos chapéos para senhoras, ricamente enfeitados com finas flores e superiores fitas.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches. rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem quem pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado ; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros : á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Boa acquisição

Vende-se a taverna do Macaco, muito boa casa de negocio : a tratar na mesma, ou em Santo Amaro, taverna, á rua do Lima n. 10.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

AGORA SIM

9—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 240 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara. é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em suas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia : a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

LISTA GERAL 202.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 370 A BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1876

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.
1	4$	259	4$	528	4$	741	4$	918	4$	1180	4$	1458	4$	1662	4$	1896	4$	2172	4$	2427	4$	2685	4$	2888	4$	3116	4$	3339	4$	3562	4$	3794	4$
6	—	64	—	32	—	42	—	22	—	84	—	66	—	67	—	97	—	74	—	32	—	94	—	92	—	26	—	42	—	63	—	95	—
16	—	68	—	36	—	44	—	27	—	87	—	68	—	71	—	99	—	75	—	50	—	2700	—	93	—	30	—	43	—	68	—	97	—
17	8$	78	—	37	—	46	—	33	—	88	—	73	—	74	—	1908	100$	80	—	59	—	9	—	94	—	33	—	46	—	70	—	3813	—
21	4$	84	—	39	—	49	—	35	—	93	—	79	100$	76	—	14	8$	82	—	67	—	10	—	99	—	34	—	47	—	73	—	16	—
27	—	85	—	40	—	51	—	38	—	95	20$	83	4$	83	—	19	4$	83	—	77	—	18	—	2902	—	35	—	49	—	77	8$	23	—
32	—	90	—	46	—	52	—	43	—	98	4$	87	—	84	—	27	—	89	—	83	—	27	—	3	—	36	—	53	—	83	4$	26	—
38	—	92	—	48	—	59	—	50	—	1204	—	92	—	95	—	42	—	95	—	84	—	29	—	10	—	49	—	55	—	85	—	31	—
41	—	93	8$	55	—	60	—	53	—	6	—	99	—	1703	—	46	—	96	—	90	—	31	—	11	—	53	—	75	—	88	—	36	—
46	—	302	4$	60	—	61	—	57	—	8	—	1504	—	10	—	48	—	2201	—	98	—	44	—	16	—	58	—	78	—	89	—	39	—
54	—	6	—	61	—	62	—	58	—	13	—	10	—	20	—	67	—	4	—	99	—	48	—	19	—	59	—	79	—	90	—	41	—
61	—	12	—	63	—	68	—	63	—	15	—	11	—	21	—	71	8$	12	—	2503	—	53	—	21	—	61	—	87	—	91	—	47	—
70	—	20	—	68	—	71	—	70	—	18	—	12	—	23	—	75	4$	14	—	4	—	55	—	23	—	78	—	90	—	98	—	55	—
71	—	26	—	71	—	72	8$	71	—	19	—	13	—	37	—	77	—	19	—	5	—	58	—	25	—	87	—	93	—	3607	—	57	—
78	—	28	8$	75	—	79	4$	76	—	23	—	19	—	38	—	83	—	24	—	7	—	60	—	27	—	89	—	96	—	15	—	62	—
89	—	31	4$	79	—	80	—	79	—	26	—	20	—	39	—	86	—	26	—	16	—	69	—	30	8$	91	—	3402	—	19	—	64	—
92	—	33	—	91	—	85	—	81	—	28	—	21	—	46	—	2008	—	34	—	17	—	73	—	32	4$	92	8$	11	8$	37	—	65	—
93	—	36	—	94	—	86	—	84	—	42	—	42	—	47	—	12	—	43	—	22	—	81	—	38	—	96	4$	14	4$	38	—	66	—
95	—	38	—	99	—	98	—	87	—	43	—	54	—	48	—	14	—	50	—	23	—	84	—	40	—	3203	—	20	—	42	—	71	—
97	—	40	—	610	—	806	—	93	—	50	—	57	—	51	40$	18	—	54	—	29	—	95	—	41	—	4	—	29	—	46	—	76	—
100	—	49	—	19	—	16	—	1002	—	64	—	59	—	54	4$	23	—	56	—	31	—	98	—	50	—	6	—	31	—	54	—	82	—
2	—	51	—	20	—	19	—	8	—	69	—	64	—	59	—	33	—	65	—	34	8$	99	—	51	—	11	—	36	—	55	—	86	—
5	20$	62	—	22	—	20	—	9	—	70	—	66	—	73	—	42	—	67	—	43	4$	2802	—	59	—	19	—	40	—	63	—	87	—
7	4$	69	—	33	—	21	—	12	—	73	—	67	—	74	—	43	—	76	—	56	—	6	—	63	—	21	—	42	—	68	—	90	8$
13	—	76	—	37	—	27	—	22	8$	75	—	69	—	80	—	52	—	85	—	66	—	8	—	68	—	22	—	48	—	70	—	91	4$
16	—	81	—	42	—	30	—	23	4$	84	—	70	—	82	—	62	3:000$	91	—	67	—	9	—	79	—	36	—	60	—	71	—	93	—
20	—	85	—	46	—	31	8$	30	—	1300	—	73	—	87	—	65	4$	96	—	81	—	10	—	87	—	37	—	65	—	75	—	3904	—
25	—	89	20$	55	—	32	4$	44	8$	9	—	76	—	93	—	73	—	2300	—	86	20$	12	—	93	—	41	—	67	—	81	—	15	—
26	—	91	4$	58	—	38	—	58	4$	17	—	77	—	95	—	74	—	9	—	87	4$	15	—	94	—	43	—	70	—	89	—	17	—
27	—	402	—	63	—	39	—	73	—	24	—	79	—	1800	—	79	—	14	—	99	—	18	—	3001	—	54	—	74	—	96	—	19	—
32	—	4	—	66	—	47	—	76	—	29	—	87	—	3	—	82	—	15	—	2601	—	19	—	4	—	57	20$	75	—	3708	—	23	20$
38	—	6	—	69	—	56	—	78	—	30	—	89	—	5	—	87	—	22	—	2	—	22	—	13	800$	58	4$	77	—	12	—	29	4$
55	—	30	—	74	—	64	—	80	—	31	—	91	—	9	—	90	—	23	—	7	—	23	—	16	4$	63	—	86	—	13	—	47	—
56	—	41	—	78	—	65	—	82	8$	36	—	1602	—	10	—	93	—	24	—	15	—	32	—	25	—	69	—	92	—	14	—	49	—
72	—	45	—	79	—	66	—	91	4$	42	8$	4	—	13	—	2104	—	33	—	24	—	35	—	41	—	81	—	94	—	18	—	50	—
76	—	49	—	82	—	72	—	95	—	51	4$	5	—	17	—	7	—	34	—	36	—	36	—	42	—	89	—	95	20$	26	—	55	—
85	—	50	—	83	—	73	—	1113	—	53	—	8	—	35	—	9	—	48	—	37	—	39	—	45	—	99	—	3502	4$	37	—	57	—
94	—	53	—	88	—	76	—	14	—	57	—	14	—	37	—	10	20$	50	—	38	—	57	—	46	8$	3300	—	15	—	40	—	58	—
203	—	55	—	97	—	79	—	18	—	65	—	18	—	49	—	17	4$	52	8$	39	—	66	—	54	4$	6	—	18	—	44	8$	59	—
8	—	61	—	700	—	80	—	23	—	66	40$	19	—	57	—	18	—	68	4$	52	—	69	8$	63	—	7	—	29	—	57	4$	62	—
12	—	66	—	5	—	86	—	33	—	70	4$	23	—	61	—	26	—	80	—	54	—	71	4$	80	40$	8	—	38	—	67	—	63	—
19	—	76	—	6	—	87	—	36	—	76	8$	26	—	65	—	27	8$	88	—	57	—	76	—	94	40$	10	—	41	—	68	—	73	—
26	—	83	—	8	—	88	—	38	—	78	4$	38	—	66	—	31	4$	97	—	60	—	78	—	95	20$	18	—	48	—	74	—	83	—
29	—	84	—	29	—	89	—	48	—	93	—	40	—	78	—	33	—	99	—	62	—	79	—	96	4$	20	—	52	—	79	—	85	—
34	—	502	—	30	—	97	—	53	—	1416	—	46	—	79	—	58	—	2405	—	69	—	80	—	3104	—	23	—	56	—	82	—	88	—
45	—	15	—	31	—	910	—	57	—	22	—	51	—	86	—	63	—	10	—	76	20$	84	—	12	—	24	—	59	—	85	—	91	—
46	—	16	—	34	—	11	—	61	—	27	—	55	—	92	200$	65	—	12	—	78	4$	86	—	15	—	28	—	61	—	90	—	4000	—
57	—	20	8$	40	—	15	—	65	—	35	—	57	—	94	4$	66	—	19	—	81	—												

(Continúa.)

VARIEDADES

ÉCHOS DE PARIS

(Conclusão)

Ouvindo-a comprehendi bem que fosse *furtada* ao director do theatro imperial de Vienna por um emprezario italiano, e que seguisse um ruidoso processo, que terminou, por meio de compromissos.

A Gerster monopolisa tudo: voz extensa, notavel agilidade, excellente escola, sentimento dramatico.

O publico de Madrid não deixará de ratificar o voto enthusiasta da Allemanha e da Italia.

E' tambem possivel que o baixo Ponsard, que pertenceu á Grande Opera, e que hoje disputa ao Sr. Robles o director da opera comica, forme parte, com o tenorino Bettini da companhia do Regio Collisen, o qual com taes reforços ostentará uma das melhores companhias da Europa.

(*Asmodeu, E'poca.*)

=

E'COS DA BELGICA.

Porque vim a Bruxellas.—Per troppo varias.

=A temperatura.—Frio no verão.—Incidentes de uma jornada.=Guerra entre França e Inglaterra.—Fumo do charuto.—As pequenas causas e os grandes effeitos. = Chegada.=Um telegramma.

Peior aqui do que lá.=Exposição de hygiene e salvação.=Prazeres e diversões.

De tudo se cança a gente, até de Paris. O desejo de mudar de objectos, de sensações, de divertimentos, é uma das necessidades da natureza humana, especialmente nos tempos presentes.

Outr'ora o individuo costumava morrer no sitio onde nascera; hoje, de ordinario, dá a alma ao Creador em toda a parte, menos alli.

O *Per troppo varias*... parece destinado á geração actual, que só acha gozo no rapido decurso dos successos, no movimento e na agitação da vida, no turbilhão e nas borrascas do mundo.

Achava me em Paris, cercado de amigos e de compatriotas; havia desapparecido inteiramente o calor tropical do estio, sendo substituido por fresca temperatura; tinhamos, emfim, o que ha tres mezes appeteciamos, e não obstante continuavamos a queixar-nos.

= Que tempo! exclamava um.

— E' insupportavel, acudia outro.

= E' fastidioso, accrescentava um terceiro.

= Chuva e vento a todo instante!

— Frio á noite!

= Tive de deitar dous cobertores na cama.

= Enverguei o paletot de inverno.

E' horrivel, insupportavel, espantoso! soltavam todos em côro.

Em consequencia disto ou daquillo, cada focinho tomou a sua resolução: uns partiram para Bidraitz em demanda de clima menos inclemente; outros regressaram á Hespanha, dominados da enfermidade que se denominava nostalgia da patria; outros improvisavam uma viagem do pé para a mão, sem outro fim mais do que variar.

Eu fui desses ultimos; havia supportado com diabolica fortaleza os calores ardentes de agosto; e assustava-me o frio prematuro de setembro. Para fugir-lhe não quiz procurar a Italia, refugiei-me na Belgica.

No 1º de outubro, justificando as minhas intenções com a alteração do thermometro, que descera de noite a 7 centigrados, entrouxei depressa a farpella; e despedindo me dos amigos ás tres horas e meia da tarde, encaminhei-me á estação do norte, tomando bilhete para Bruxellas.

Era o dia da inauguração da caça, e as carruagens encheram-se dos algozes da lebre e da perdiz, ou pelo menos dos que lhe declaram guerra de morte.

No wagon em que entrei, achavam-se oito pessoas e meia.

Explicar-me-hei; uma das passageiras era certa dama em *estado interessante* avançado.

Apezar da sua situação critica, não havia querido separar-se do consorte, do qual, segundo nos disse a todos, não se afastara um instante desde o hymineu.

Ouvindo-a, experimentamos profunda commiseração pelo pobre marido, que não se mostrava mui penhorado de tão grandes provas de amor.

A senhora a que alludo era um verdadeiro typo; ora acariciava até fazer chorar uma creança de tres annos, que tinha ao lado; ora, endereçava ao destrabido esposo ternas endeixas: ora, emfim, entretinha-se em referir-nos todos os pormenores do seu enlace, da sua posição, e até da sua casa; franqueza aliás singular nestes paizes, onde não ha o cestro palrador e expansivo da Hespanha.

Em frente dessa familia sentavam-se dous inglezes seccos, empertigados, adustos, que de quando em quando commentavam a *vis parlante* da consorte com o vocabulo britannico: *shoking*.

Julgando-se autorisados a proceder sem contemplações em virtude do *sans façons* da referida dama, tiraram da charuteira dous havanas e começaram a fumar tranquillamente.

Foi o começo da luta terrivel que rebentou entre as duas nações.

= Oh! não o permitto, gritou fóra de si a futura Artemisa.

E vendo que os delinquentes não cessavam, estendeu a dextra, e com ademan proprio de uma imperatriz romana, indicando a portinhola da carruagem, exclamou:

= Ha wagons para os fumistas.

Os *goddams* obedeceram emfim á intimação. Apagaram os charutos que arremessaram fóra dos vehiculos tristemente, com proposito de tirar desforra depois.

Não tardou o propicio ensejo: chegado o trem a Maubeuge, houve parada de vinte minutos para que os passageiros comessem.

Os dous *gentlemens* saltaram á terra, tirando do bolso outros dous charutos, e pozeram se a fumar á portinhola do vehiculo, enviando baforadas de fumo para dentro, onde se achava a sua inimiga.

A dama grunhio, gritou, enfureceu-se; e como não podia impedir os inglezes de se collocarem onde lhes désse na gana, junto á estação, teve de apear-se, indo desafogar a magoa para o *buffet*, devorando um frango assado.

Quando de novo nos puzemos em movimento, proseguio encarniçada a guerra do alecrim e da mangerona.

Reparando que a passageira se resguardava muito do ar, os inglezes abriram as vidraças que ficavam ao seu lado.

Como a dama recalcitrasse aganiçada, responderam; a senhora não póde supportar o fumo do tabaco; e nár não podemos deixar-nos abafar pelo calor.

Em seguida, como o indêz fructo abençoado daquelle matrimonio, se entregasse ás travessuras e brincadeiras proprias da idade, saltando e cantando.

= Senhora, acudio o inglez mais alto, não é permittido fazer alvoroto nos wagons.

A passageira mordeu se; mas fez aquietar a creança.

Estes e outros episodios, entretinham-me; mas um pouco antes de attingir a fronteira, o ditoso par e o fedelho apearam,se, deixando sós os inglezes e eu.

Então começaram a verdadeira desforra e o meu martyrio. Perguntando cortezmente se lhes permittiam fumar, e ouvida a minha annuencia, entregaram se ao fumo *ad libitum*, empestando o wagon.

Felizmente, a noite estava amena, e, collocado junto á portinhola, consegui respirar um pouco.

Chegamos á Bruxellas ás dez e meia, encaminhei-me ao alojamento que havia encommendado, onde me aguardava agradavel surpreza.

Sobre a mesa do aposento deparei com um telegramma, expedido por mão amiga, apetecendo-me feliz chegada. Servem estas linhas de resposta e testemunho de gratidão á carinhosa saudação aos votos sinceros.

Na manhã seguinte cocvenci-me do absurdo, do inefficaz empenho de encontrar em Bruxellas temperatura melhor que a de Paris; o que alli eram chuviscos, degenera aqui em procella; no Sena havia vento, na capital da Belgica um furacão. Quanto ao thermometro marca a mesma temperatura.

E todavia a cidade está animada, concorrida e buliçosa.

A exposição internacional de hygienne e salvação attrahe numerosa concurrencia; o máo tempo fez recolher os banhistas dos portos do mar, que vêm aqui em demanda de abrigo e distração; por ultimo os exploradores das margens do Rheno regressam tambem merencorios e desapontados.

Os leitores sabem que Bruxellas é uma das minhas residencias predilectas

Tudo nella me compraz; a povoação, o systema de vida, o caracter dos habitantes tão affavel e hospitaleiro, e seu espirito progressivo e reformador.

Em varias cousas os Belgas excedem os inglezes e os americanos; os aperfeiçoamentos que em tudo introduzem demonstram a sua perseverança e laboriosidade.

Breve terei ensejo de insistir no assumpto, quando me occupe detidamente da exposição, que ainda não conheço assáz para descreve-la com a exactidão que reclama a sua importancia.

Por emquanto, limito-me a indicar os incessantes trabalhos verificados em Bruxellas para sua commodidade e embelesamento.

Cada anno reconheço e admiro as obras realisadas para melhoramento.

Grandes e sumptuosos edificios, novas ruas alargamento e reforma de outras; eis o que contemplam os olhos assombrados.

O *boulevard* central acha-se quasi concluido; o soberbo palacio da justiça adianta rapidamente; a rua de Santa Gudula, rasgada em frente da cathedral, para deixar ver o aspecto grandioso do templo, acha-se aberta á circulação; emfim está aqui o barão Itaupmann, autor da prodigiosa metamorphose da antiga Paris, no intuito de collocar-se á testa de certa empreza collossal, a de eliminar a *Montagne de la cour*, isto é, arrazar aquelle elevadissimo terreno, pondo-o ao nivel da parte baixa da cidade.

Trata-se de organisar sociedade anonyma para colligir as sommas precisas, que ascenderão a muitos milhões de francos. Conhecendo-se a iniciativa, a indole decidida e emprehendedora do barão, é chamado a dirigir os trabalhos.

As difficuldades são immensas. Bruxellas como Toledo está edificada no cume de uma elevadissima collina; e pretende se nivelar o terreno, estabelecer communicação facil e comoda entre os bairros superiores e inferiores, obstando a que nos mezes das neves e dos gelos vivam isolados os habitantes das duas zonas pelos riscos que offerece aos trens e aos pedestres a subida e a descida das alturas.

Repito: a empreza é colossal: mas acredito, que irá ávante, porque os belgas dispõem de quanto se carece: constancia e dinheiro.

Os theatros, fechados desde maio até começo de setembro, começaram a abrir as portas.

Nessa conformidade, já se inaugurou o *Alcazar real* com a *Petite Mariée*, que vale pouco, máo grado do seu exito fabuloso. Em seguida, abrio o das *Galerias* com as representações do Sr. Coquelin, distincto actor da *comedie française*. Depois o grande theatro *De la Monnice* com a opera *Huguenotes*, por fim estréa-se no do *Parque* a *Etrangère* de Alexandre Dumas tão criticada e tão applaudida em França.

Continuam ainda cerrados a *Alhambra nacional* e o theatro *Molière*; mas já dão representações os *Buffes bruxellenses*, bem como uma chusma de cafés concertos, onde se fuma e se bebe cerveja, ouvindo operetas e canções mais ou menos chistosas, mais ou menos bem executadas.

Em todos ha espectadores: ao aristocratico collisen da opera concorre o *hige life*, aos outros a classe média e os populares.

Os estrangeiros são a providencia das emprezas; e como disse, abundam agora em Bruxellas para encher os bolsos de donos de botequins, *restaurantes* e theatros.

Dos nossos compatriotas vi apenas o Duque e a Duqueza de Pastrava, que occupam a melhor habitação do esplendido hotel de Bellevue; os Srs. D. José de Castro y Serrano, D. Marianno Carreaux y Gonzales e D. Ramon de Navarra o espirituoso folhetinista, delegados de Hespanha no congresso de hygiene e salvação; emfim o Sr. Banolas, autor do conhecido apparelho denominado *Mata fogos*, e que seja dito de passagem, tambem figura na exposição do Parque.

A colonia hespanhola reune-se a miudo no hotel da legação, cujas honras faz o Sr. Merry del Val, dignissimo representante do rei D. Affonso com a sua lhaneza e urbanidades habituaes, de todo o ponto fecundado pelos secretarios Otin e Diepuyz, este ultimo autor das curiosas cartas sobre o Japão, conhecidas dos leitores da *Epoca*: emfim pelo Sr. Jover, sobrinho do marquez de Cabre.

Tão agradavel companhia prolongara a minha residencia em Bruxellas, onde estou seguro de passar dias deliciosos, estudando a exposição, recorrendo ás cercanias da capital, assistindo ás festas de independencia que se celebram no fim do mez.

Amanhã irei a Gandás da Pacificação, que de ordinario se effectuam com grandes pompas e luzimento.

Bruxellas, 4 de outubro de 1876.

AS TRES PORTAS DE S. PEDRO

Que as igrejas cathedraes tenham tres portas no frontespicio é cousa em que ninguem repara. Porém, porque razão S. Pedro de Lima, que não é cathedral, se adornou com ellas?

Comquanto possam dizer que me metto com livros de cavallaria ou no que me não interessa, hei de hoje encher folhas de papel, tratando de tão importante questão. Assim saia uma alma do purgatorio.

Confesso que, por mais que procurasse em chronicas e em archivos a solução do problema, foi-me impossivel encontrar esclarecimentos a tal respeito, e então anteponho-me ao que me referio um velho, grande esquadrinhador de antiqualhas, que sabia quantos cabellos tem o diabo na cabeça e quaes foram as duas torres de Lima, em que, por falta de dinheiro para comprarem se sinos de bronze, puzeram-se de madeira; não para repicarem, mas para fazem vista, contentando a vaidade dos devotos e enganando os tolos com apparencias.

Tornando, porém, á vacca fria ou, o que é o mesmo, ás tres portas de S. Pedro, eis aqui sem muitas ambages a tradição que corre.

Foi S. Francisco de Borja, terceiro geral da companhia de Jesus, quem pelos annos de 1548, mandou a Lima o padre Jeronymo Ruiz del Portillo com cinco ou seis companheiros para fundarem ahi essa instituição, sobre que tanto bem, como tanto mal se tem dito.

Pouco depois de chegados á cidade dos reis, deram principio á fabrica da igreja e claustros chamados então collegio maximo de S. Paulo e que, depois da expulsão dos jesuitas em 1767, tomaram o nome de templo e convento de S. Pedro, porque são hoje conhecidos.

Entre todos os de Lima é este templo o do mais solida construcção e mede 66 varas de comprimento sobre 33 de largura. Tudo ahi é severo e grandioso.

Principiados os trabalhos, exhibiram os jesuitas um plano, em que via-se a igreja dividida em tres naves, deixando-se presumir aos curiosos que a nave central era para dar entrada no templo. Entretanto, mandara o superior de Lima um memorial a Roma, pedindo a sua santidade *licença para uma porta*.

N'esses tempos o vaticano cuidava em agradar ás communidades religiosas que se fundavam no Perú.

Assim, outorgou á igreja monumental de de S. Francisco de Lima as mesmas honras e prerogativas, que desfructa S. João de Latrão em Roma. Isto explica a razão por que vêm-se sobre a porta principal de S. Francisco as chaves e a tiara do pontifice.

Os franciscanos, para manifestarem sua gratidão á santa sé, gravaram então no côro em letras garrafaes, a seguinte curiosa inscrição anagramatica, cuja combinação das letras é tão engenhosa, que, lida da direita para a esquerda e vice-versa, de cima para baixo ou ao contrario, resultam sempre as mesmas palavras:

R A R O
A M O R
R O M A
O R A R

Ao receber o requerimento dos jesuitas, ficou o papa indeciso por um momento, se deveria rir ou tomar ao serio o pedido,

= E' humildade dos filhos de Loyola, candura ou malicia? Querem dar uma prova do sentimento ao representante de Christo sobre a terra, solicitando a sua apostolica acquiescencia até para as cousas mais triviaes?

Todas estas perguntas e muitas outras fazia a si mesmo o santo padre.

= Seja o que fôr, concluio sua santidade, vá a licença porque, por mais que pense, não encontro a palavra do enigma.

Diz o ditado que um jesuita e uma sogra sabem mais do que uma cobra, e nesta occasião os factos confirmaram a verdade do ditado.

Quando os jesuitas de Lima tiveram na mão a licença pontificia, construiram tres arcos e collocaram uma porta debaixo de cada um.

O cabido ecclesiastico levantou um berreiro do todos os diabos e recorreu ao poder civil para que por meio da força fizesse tirar-se uma porta.

— Como! como! clamavam os conegos, desde quando tem a companhia privilegios de cathedral? Isso não póde supportar-se!

Então os jesuitas, que contavam com amigos no governo e grande partido entre a população, apresentaram o documento que possuiam. Os conegos gritavam que esse documento precisava de mais notas explicativas do que um epigramma latino de Marcial e que tudo podia ser, menos uma licença expressa para abrir tres portas.

A isto respondiam os jesuitas com toda fleugma.

— Vejam que graça! Para abrir duas portas não precisavamos nós de licença de ninguem. Portanto, duas portas, a que temos direito, e uma que nos concede o papa, são as tres. Isto, Srs. conegos, não tem volta e é de uma logica de ferro.

O cabido não se convenceu com o argumento e, para pôr-se fim á controversia, de ambas os lados recorreu-se a Roma.

Sua santidade não pôde deixar de reconhecer *in pectore* que os jesuitas tinham-lhe pregado uma limpa e de mão de mestre; porém, como não era digno do successor de Pedro confessar *urbi et orbi* a peça que soffréra com escandado da christandade, adoptou uma expediente que conciliava todos os caprichos ou vaidades da sotaina.

E expedio não sei se uma bulla ou um rescripto, concedendo por especial privilegio e motivos reservados, tres portas á igreja de S. Pedro; porém, prohibia debaixo de severas penas canonicas que se abrisse a terceira, salvo casos de incendio, terremoto e asseio ou reconstrucção.

Tendes visto, minhas leitores, nem no sabbado de Alleluia, que é o dia em que S. Pedro converte-se em um pedacinho do céo, com anjos e serafins, musica e perfumes, abriram se as tres? Nunca vistes? Nem eu.

Um ferrolho coberto de azinhavre, prova que em S. Pedro ha uma porta por adorno, luxo ou fantasia, mas não para ter a mesma serventia que têm todas as portas, desde a da arca de Noé, que é a mais antiga de que falla a historia, até a da gaiola do meu papaguaio.

RICARDO PALMA.

=

COMO SE FAZEM HOMENS POLITICOS

Os eleitores das classes médias poderiam aproveitar algumas observações que sobre os deveres da vida politica expendeu lord Hartington n'um discurso proferido em Sheffield. O exercicio da politica, disse elle, parece ser considerado differente do de outra qualquer profissão liberal, a ponto de não reclamar estudo especial. Os medicos e advogados têm de preparar-se por muito tempo para poderem exercer effectivamente as suas profissões. A igreja tem os seus collegios de theologias e faz o clero passar por uma educação pratica relativamente aos trabalhos parochiaes. Os militares entendem que nestes tempos de guerra scientifica devem preparar-se por meio de um estudo assiduo para spirar a uma posição mais elevada do que a do sargento instructor.

Os homens de letras são obrigados a trabalhar com tanto afan como os jornaleiros, afim de se assenhorearem da arte de compor e adquirirem o conhecimento de uma somma de principios e factos antes de poderem escrever de modo que agrade ao publico; parece, porém, suppor-se que em qualquer negociante feliz ou cidadão popular se póde encontrar já feito e prompto um membro do parlamento.

Julga-se muito trivial e sem importancia o precalço de ter um candidado passado o melhor tempo da sua vida em um escriptorio commercial e não possuir outras noções politicas além das que colheu no correr de uma leitura mesclada ou de conversacões geraes. Apezar disto, conta se que elle se tornará excellente legislador, guiado unicamente pela sua intelligencia natural.

Se elle não vier a ser orador, sempre poderá fallar com criterio, prestar bons serviços nas commissões especiaes, e votar com o seu partido.

Estas idéas não são de todo infundadas. Como a camara dos communs trata de tudo quanto ha neste mundo, discute muitas vezes assumpto a respeito dos quaes um simples negociante, advogado ou cidadã póde saber mais do que um grande estadista.

Nenhum trabalho é mais especialmente inglez nem mais util do que o minucioso e prosaico esquadrinhamento dos detalhes nas commissões da camara: e os conhecimentos ainda mesmo dos membros mais obscuros podem ser da mais alta importancia.

Por mais perspicaz que seja a critica, póde deixar de prever as consequencias precisas de um importante projecto emquanto este não tiver passado pelo fogo cruzado dos conhecimentos variados e do raciocinio que se encontra nos circulos mais silenciosos da camara.

Os mais habeis ministros não devem desdenhar de procurar guias n'esta luta entre os simples soldados rasos, que só podem contribuir com um intimo conhecimento da opinião local, da marinha mercante ou das aldeias.

Lord Beaconsfield, cuja intelligencia nunca foi *parochial*, será o primeiro a reconhecer o serviço que por este meio tem prestado aos ministerios deputados desconhecidos, que menos do que elle se impacientam com as minudencias.

Nem se deve esquecer que um grande numero destes, ainda mesmo quando entram para a camara depois de attingida a idade média, tiveram uma pratica muito util nas repartições locaes administrativas. Tem feito parte dos conselhos municipaes, das commissões de instrucção e de outras, tem servido de presidentes de grandes companhias ou das correições trimestraes. Assim, pois, a sua experiencia habilita-os a reconhecer o modo por que as leis influem nas paixões, interesses, preconceitos e caprichos bem como nos sentimentos mais nobres dos seus compatriotes.

Estes membros do parlamento nunca commetteram o erro de querer governar a nação com utopias Nunca cahiram nas loucuras philosophicas ou pedantescas de que nos deixaram tão tristes recordações alguns parlamentos francezes. A sua sagacidade o ensina a metter em conta a ficção que devem experimentar as melhores leis no seu contacto com as portas mais imperfeitas da natureza humana. A camara dos communs seria uma má assembléa representativa se grande parte dos seus membros não fossem simplesmente inglezes vulgares, iguaes em preconceitos e conhecimentos.

Tambem estamos promptos a admittir que não ha motivo nenhum para receiar que os eleitores se mostrem pouco favoraveis á mediocridade. O verdadeiro perigo consiste em deixar a camara dos communs de representar o que ha mais elevado na intelligencia e idéas da nação.

Ella degeneraria em uma especie de junta parochial, se o inevitavel elemento vulgar não fosse dirigido por grande numero de membros que tenham idéas, quando não todas as qualidades de estadistas. Como adquirir homens nestas condições? Lord Hartington responde a esta questão refutando a idéa futil que os homens politicos precisem de menos instrucção do que os membros de qualquer outra profissão liberal.

Pelo contrario, declara elle que o estudo da politica é o mais difficil de todos os estudos; e a proposição é rigorosamente verdadeira.

De facto, para as profissões que tem de applicar uma serie de principios a certos fins determinados, basta um conjuncto muito menos delicado de habilitações.

O jurisconsulto é guiado por uma serie de regras que por mais complicadas e difficeis que sejam, elle tem sempre á mão. Não precisa dar-se ao trabalho de indagar se estas regras são as melhores que a sociedade poderia formular, nem qual seja a influencia subtil que elles possam exercer em proveito ou desvantagem della. Um jurisconsulto philosophico o fará comtudo, e será assim tambem um tanto estadista; mas o desejo de conhecer e aprofundar as questões de jurisprudencia pode estorvar em vez de auxiliar o exercicio da advocacia, e até mesmo a exactidão mechanica da interpretação judiciaria.

O homem de Estado, pelo contrario, sómente se pode guiar pelos principios que variam de anno para anno. Depois de ter organisado um credo austero e firme, deve sempre estar á espreita para ver quaes os pontos que vingaram na pratica, os que não resistiram e os que não preencheram o ideal publico.

(*Continúa*)

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

—

(Continuação do n. 253.)

A SENHORA ANGOT.

XIII

Duas palavras de Sarriol a Roberto, no precedente colloquio, informaram o leitor de que a joven trazida para a casa da senhora Angot, se chamava Henriqueta de Auberive.

Falta-nos dizer porque encadeamento de circumstancias funestas aquella desventurada menina de desesete annos, se achava completamente perdida.

O velho gentil-homem de cabellos brancos que vimos reclinado n'um *chaise-longue*, junto d'um fogão com demasiado lume para a temperatura que reinava no quarto esplendido do rez-do-chão do seu palacio, rua de Ville-Evéque, chamava se Segismundo, João René, de Auberive.

Bretão de origem, colossalmente rico, e realista exaltado, o senhor de Auberive tomara parte activa no ultimo levantamento da Vendéa.—Glorificava-se com muita razão de ter sido um dos heroicos defensores do castello da Pénissiére.

Casando por segunda vez aos cincoenta annos, depois de um primeiro casamento esteril, enviuvara da sua segunda mulher no momento em que Henriqueta, sua filha unica, acabava de nascer.

Havia dez annos,—por conseguinte desde o anno de 1840,—que o senhor de Auberive não sabia de Paris.

Violentos ataques de rheumatismo, frequentes accessos de gota, pregavam-n'o no fundo do seu palacio.—Um começo de paralysia tirara-lhe o uso do braço direito, tornava-lhe o fallar lento e difficil, e dava-lhe aquelle tom de voz singular, rouquenho, e d'algum modo intercortado, que indicamos.

Difficil seria imaginar cousa mais triste que a existencia deste homem, robusto ainda, apezar da sua idade avançada, deste velho cuja actividade fora em outros tempos devoradora, e que prostrado por uma doença incuravel, não podia fazer um movimento sem auxilio do seu criado de quarto, via, em meio de melancolica solidão, os dias succederem aos dias, com monotonia desoladora, entre uma filha enfezada e um limitadissimo numero de antigos servidores.

Com o animo azedado pelos padecimentos, os quaes lhe tornavam o humor desigual e e por vezes irascivel, o senhor de Auberive não recebia ninguem.

Dos seus antigos amigos, dos homens da sua geração, apenas existia um pequeno numero.—Os sobreviventes, cansados de encontrarem uma ordem prohibitiva que lhes impedia o ingresso na mansão do velho gentil homem, ordem que o estado do doente tornava a maior parte das vezes necessaria, tinham pouco a pouco desapparecido do caminho do palacio,—cousa natural e inevitavel.

O senhor de Auberive nem por isso deixava de se queixar, com alguma amargura, de ser despresado e esquecido.

A pequena Henriqueta,—como pobre flôr privada de ar livre e vivificante, —crescia junto do ancião que a adorava, mas cuja ternura egoista não se occupava em procurar que a criança tivesse algumas distracções depois do trabalho, porque professores em todo o genero de instrucção, vinham diariamente faze-la trabalhar.

Meiga e obediente, Henriqueta aprendia com docilidade o que lhe mandavam aprender, mas encarava com indifferença os seus progressos;—a emulação, esse poderoso motor da intelligencia, faltava-lhe.

Estudava com consciencia, mas sem ardor;—cuidava de um pequeno jardim, reservado para ella, no meio do grande jardim do palacio, mas sem prazer.

— Para que serve,—dizia ella comsigo,—cultivar rosas, cuja belleza admiro sozinha, cujo perfume sozinha aspiro?...

Não sahia nunca, salvo ao domingo, para ir ouvir missa á igreja proxima com a sua criada de quarto, velha e excellente creatura, d'uma dedicação absoluta, mas de espirito acanhado.

Afóra estas ausencias dominicaes, e emquanto ellas se prolongavam, o senhor de Auberive estava inquieto, sem saber ao certo porque, e imaginava receios chimericos a que o seu estado adoentado dava proporções enormes.

Só recobrava algum socego quando a filha entristecida pela vista do movimento parisiense, fóra do qual lhe era preciso viver, entrava no seu quarto e inclinando-se para elle, chegava-lhe aos labios a fronte pallida e candida.

De subito, Henriqueta,—que acabava de fazer quinze annos,—deixou de andar aborrecida.

Achara por acaso a chave d'um armario que occupava uma das paredes do vasto compartimento que servia de bibliotheca. Abrio o. Respirou, não sem prazer, os perfumes do couro da Russia e de marroquim do Levante que dimanavam do armario.

De cima a baixo as prateleiras do movel estavam carregadas de delicados volumes, lindamente encadernados, e com a apparencia mais seductora.

Henriqueta pegou ao acaso n'um dos volumes, leu algumas paginas, e deitando em seguida a mão a toda a obra, levou-a para o seu quarto.

A joven dera com a chave do esconderijo dos romances.

Mais lhe valhera ter penetrado em camara cheia de venenos subtis, cujas emanações maleficas a houveram pelo menos prevenido do perigo.

Demais as substancias venenosas só matam os corpos, e certos livros, de effeitos funestos bem differentes, envenenam a alma.

O armario encerrava a collecção muito completa, infelizmente demasiado completa, de tudo quanto o seculo dezoito e o principio do seculo dezenove tinham visto produzir em romances perigosos...

Havia alli o *Sophá*, de Crébillon filho; a *Religiosa*, de Diderot; *Faublas*, de Louvet; as *Ligações perigosas*, do cavalheiro de Laclos, e muitos outros que não valiam mais.

Henriqueta tomou paixão por aquelle execravel alimento; devorou aquella litteratura perigosa e espiritual.—Ninguem a vigiava, ninguem lhe dirigio o emprego do tempo.—Dentro de pouco achou muito curtas as horas de repouso que succediam ás horas de trabalho, e no quarto virginal onde ella até então dormira um somno tão puro, a sua lampada acesa durante metade das suas noites, allumiou nas longas leituras.

Por certo que não comprehendia tudo,—por certo que muitas cousas ficavam obscuras e inexplicaveis para a sua intelligencia de menina,—mas adivinhava muito mais do que seria preciso, e os máos livros murchavam-lhe a divinal candura, esclareciam lhe a ignorancia, perturbavam-lhe a imaginação, ao mesmo tempo que enervavam o corpo de dezeseis annos.

Um dia deu-se um acontecimeto inesperado na existencia tão prodigiosamente uniforme do senhor de Auberive e da sua filha.

Henriqueta estava ao pé do pai.

José, o criado sexagenario entrou no quarto, trazendo n'uma bandeja de prata uma carta fechada com um grande sinete vermelho, tendo por escudo e timbre uma corôa de conde, e apresentou-a ao velho.

— Lê-me esta carta minha filha... disse o ancião.

Henriqueta obedeceu e leu em voz alta as seguintes linhas:

« Senhor,

« O filho d'um dos seus companheiros d'armas da Vendéa, d'um gentil-homem que gloriosamente cahio ao seu lado no combate da Pénissiére, solicita a honra de offerecer os seus respeitos a um dos sustentaculos heroicos de uma grande e nobre causa, vencida, mas não morta.

« Se faz em meu favor um excepção aos seus habitos,—que me são conhecidos,—se consente em me receber, tornar-me-ha bem feliz e bem reconhecido.

« O mais respeitoso dos seus servos,

« *O conde Roberto de Loc-Earn.* »

— O filho do conde de Loc-Earn! - o filho do meu velho amigo... do meu irmão de armas!—Ah! de certo, porque o não receberei!—exclamou agitado o senhor de Auberive, assim que Henriqueta concluio a leitura.

O criado de quarto recuara até ao pé da porta.

O velho voltou a cabeça para elle e perguntou-lhe:

— Por quem foi esta carta trazida?

— Por um mancebo, alto, trigueiro, bem parecido,—respondeu José.

— Onde está?

— Espera a resposta no vestibulo.

O senhor de Auberive começou a fazer um gesto violento, que a paralysia não lhe permittio acabar.

— Nos vestibulos!—replicou elle com indignação,—como, velho parvo, tens a audacia de fazer esperar no vestibulo um conde de Loc-Earn!...

= Ignorava...—balbuciou José.

= Ha cousas que é preciso adivinhar!... na tua idade não se tem o direito de commetter taes distracções!—Vai ter com o Sr. de Loc-Earn...=Pede-lhe as tuas desculpas... desculpas muito humildes... entendes-me! e introduz esse senhor immediatamente...

José, muito humilhado, desappareceu.

— Devo ficar, meu pai? — perguntou Henriqueta.

— Porque não?=não estimas conhecer, como eu, o filho do meu velho companheiro de armas?...

— De certo que estimo tudo quanto lhe possa causar alegria....—murmurou a joven.

Naquelle momento a porta abrio-se, e o criado de quarto annunciou:

= O Sr. conde de Loc-Earn...

O visitante,—que os nossos leitores já conhecem,—avançou com naturalidade e desembaraço para o Sr. de Auberive, a quem cumprimentou profundamente, e em seguida inclinou-se diante de Henriqueta.

— Ah! Sr. conde,—exclamou o velho,—o senhor, cujo nome me traz á memoria recordações tão velhas, tão queridas, seja bem vindo!—Pegue na minha mão esquerda, palavra que é a mão de amigo!—uma maldita paralysia me não deixa estender a direita... a que seu pai tantas vezes apertou!—Pobre Tristão!=Parece-me que ainda o estou a ver... Parece-se... sim, parece-se muito com elle...

= Mais de uma vez me tem dito isso...=replicou o mancebo apertando com respeito a mão esquerda do ancião. E' em seu nome, tanto como no meu, senhor, que lhe agradeço do fundo do coração, a sensibilisadora benevolencia do seu acolhimento!... Acredite que lhe fica reconhecido... Oh!... mais reconhecido do que me seria possivel exprimir...

— Se um de nós deva ser reconhecido ao outro—interrompeu o Sr. de Auberive—sou eu que estou em divida para com o senhor!... Ah! quanta razão teve de se lembrar d'um ancião que toda a gente esquece, e que ha muito tempo como que deixou de ser contado entre o numero dos vivos...—Porque foi que tão excellente pensamento lhe não acudio mais cedo?...

= Muitas vezes me acudio á idéa, senhor...=respondeu Roberto.=Sim, muitas vezes, e ha muito tempo.

— Pensava em visitar-me?

= Desejava-o do fundo d'alma...

— E comtudo não o fazia...

= Não tinha motivo sufficiente que me levasse a perturbar uma solidão que eu sabia ser absoluta e voluntaria...

= E hoje teve-o?

— Sim, senhor.

— Qual foi!

— Vou dizel-o...

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.